FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1961 · ANO 41.º — NÚMERO 13 774

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 · ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA · NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Ataque de três horas à vila de Damba

cuja população conseguiu fazer frente aos assaltantes

LUANDA, 18. — Na madrugada de ontem, precisamente ás 5 horas e 40 minutos, dois bandos de criminosos, que davam mostras de embriaguês, assaltaram a vila de Damba, a 104 quilómetros de Maquela do Zombo, no distrito do Congo.

As hordas utilizaram no ataque, paus, pedras, espingardas e carabinas. A população civil reuniu-se prontamente, e reforçada com outros civis vindos do posto de 31 de Janeiro, conseguiu fazer frente ás arremetidas.

A luta durou três horas, sem que os defensores tivessem sofrido qualquer baixa. A população passou depois á ofensiva e os assaltantes puseram-se em debandada, deixando nas ruas da vila dezenas de mortos. Na sua sede de sangue, os criminosos mataram mulheres e crianças negras que viviam numa sanzala próxima.

Actos de heroismo de dois jovens mestiços

Chegaram a esta cidade muitas mulheres e crianças, brancas e de cor, vindas da vila de Damba.

Os refugiados contam que os assaltantes, antes de retirarem em debandada, quando pressentiram a aproximação de um destacamento de Caçadores Especiais, conseguiram arrear e levar consigo a bandeira nacional, que se encontrava hasteada na administração do concelho.

Foi nessa altura que todos puderam assistir a mais um acto de heroismo praticado por dois humildes mestiços, daqueles muitos Portugueses de cor que sabem morrer em

(Continua na 3.ª página)

Um grupo de caçadores especiais em acção nas proximidades de Ucua

Nota do dia

AS BARBAS DO VIZINHO — E AS NOSSAS

Escreviamos aqui há dois anos, a propósito de graves acontecimentos que se tinham produzido no Congo ainda belga, que eles constituiam um aviso sério para alguns países com possessões em Africa, e nomeadamente para Portugal, que tinha fronteiras comuns com o Congo. As pessoas medianamente informadas em assuntos ultramarinos não ignoravam que o incêndio, cujas labaredas começavam a alastrar nos territórios vizinhos de Angola, mais cedo ou mais tarde, haviam de propagar-se ao nosso próprio território. E cometeu-se o erro de não acreditar nas ameaças que, por mais de uma vez, nos foram dirigidas. Tudo nos aconselhava, portanto — escrevemos nessa altura —, a pôr de molho as barbas, quando víamos as do vizinho a arder. Houve quem atribuisse a este aviso bem intencionado e patriótico não sabemos que intuitos maquiavélicos. Os acontecimentos deploráveis que estão a passar-se em Angola constituem, infelizmente, a prova real de que tínhamos razão quando pretendíamos que se pusessem de molho as nossas barbas, isto é, que se tomassem as providências adequadas a uma situação que se mostrava aparentemente calma — todos nos orgulhávamos da paz lusitana que reinava em Angola —, mas sob cujas cinzas ardiam as brasas que haviam de atear o incêndio. As previsões confirmaram-se. As ameaças cumpriram-se. Angola está a arder — e não tínhamos as barbas de molho.

Trava-se violenta luta *pelo domínio de Cuba*

MIAMI, 18 — Uma densa cortina de silêncio caiu sobre a ilha de Cuba, 24 horas depois das forças invasoras terem lançado a sua campanha contra Castro e inumeráveis rumores anunciam vitórias «rebeldes» nas províncias de Pinar del Rio, Matanzas, Oriente e na Ilha dos Pinheiros.

Mas ninguem tem agora duvidas de que Fidel Castro e os invasores travam uma luta de vida ou de morte pelo domínio da Pérola das Antilhas.

Emissões da rádio governamental cubana, captadas em Miami fazem admitir que o primeiro-ministro cubano escapou por pouco de um bombardeamento aéreo. O locutor da Rádio-Villas, falando para Havana, declarou que caira uma bomba perto da Boca «onde Fidel se encontrava». «As bombas continuam a cair. Oiço as explosões. Tremem as paredes», prosseguiu o locutor da Rádio-Villas antes de anunciar que havia recebido ordens para suspender as emissões. — (F. P.).

A VERSÃO DOS ASSALTANTES

CIDADE DO MEXICO, 18 — A's 9 horas de hoje, a situação geral em Cuba seria esta, segundo a Frente Revolucionária Democrática Anticastrista:

Na província de Pinar del Rio, a quase totalidade da província estaria em poder das forças invasoras com excepção de alguns focos, ainda favoráveis a Castro.

Em Havana, as sabotagens intensificaram-se durante o dia de ontem, registando-se nutridos tiroteios em diversos bairros.

Na província de Matanzas, segundo a mesma fonte, trava-se a batalha mais renhida: as forças anticastristas ocupam as cidades de Colon e Rovellanos. Entretanto, o grosso das forças de Castro está concentrado nesta província a fim de impedir que as forças invasoras

(Continua na ultima página)

O «jazz» mobiliza homens e mulheres, brancos, pretos e amarelos. Esta contrabaixista é sensacional, menos pela forma como toca que pela maneira como se veste. E não é só o vestido. Esta admirável amadora de «jazz» é inglesa, de Blackpool, e chama-se Alison Burr

Moscovo promete todo o auxílio a Castro e pede aos Estados Unidos que detenham a agressão

MOSCOVO, 18.—A «Tass» transmitiu, esta manhã, a seguinte nota oficiosa: «O Governo soviético publicou uma declaração na qual qualifica o ataque a Cuba de repto declarado a todos os povos que amam a liberdade, de perigosa provocação contra a paz na zona das Caraíbas e contra a paz em geral.

«O Governo soviético declara que a U. R. S. S., como os outros países pacíficos, não abandonará o povo cubano na desdita e prestar-lhe-á todo o auxílio e o apoio necessários na sua justa luta pela liberdade e a independência do país.

«Em nome da conservação da paz geral, o Governo soviético, dirige-se neste momento crucial ao Governo dos Estados Unidos, convidando-o a tomar todas as disposições necessárias a fim de pôr termo á agressão a Cuba».

No seu comunicado o Governo russo diz esperar que se compreenda nos Estados Unidos que a agressão a Cuba é contrária aos interesses do povo americano e susceptível de ameaçar a própria vida dos habitantes dos Estados Unidos.

«A intervenção nos negócios internos de Cuba, bem como o incitamento e o auxílio prestados aos bandos contra-revolucionários de-

(Continua na ultima página)

Começou, hoje, em Lisboa, a Conferência Internacional dos Horários dos Caminhos de Ferro. (Ler notícia página central)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PARA O POVO E PELO POVO

Paralelamente podem e têm de processar-se a ascensão económico-social e cultural do povo português. Porque nem só de pão vive o homem — é bem certo — mas também não há alimento espiritual que valha quando a broa mingua ao ponto de tornar os homens em meras criaturas de instinto, capazes de tudo para conseguirem o que a injusta vida lhes recusa. Há que aplaudir, de toda a maneira, como iniciativa interessante e positiva que é, a partida para os distritos de Viana do Castelo e da Guarda de missões itinerantes de cultura popular, integradas no Plano de Difusão da Cultura Popular da Direcção-Geral do Ensino Primário. Em que consiste a actividade dessas missões? Dão sessões de cinema educativo-recreativo, fazem palestras de educação sanitária; gravam também cantigas regionais, estudam a criação de bibliotecas locais. Trabalho que, a ser bem feito e com isenção politico-religiosa, é dos mais meritórios e oportunos.

● ● ● ● ●

OS CICLOMOTORISTAS EM PERIGO

Mais um desastre de que foi vítima um ciclomotorista, Manuel Maria Fernandes Delgadinho, que, na estrada da Figueira da Foz ao Porto, perto ainda daquela cidade, chocou com um automóvel, ficando gravemente ferido.

● ● ●

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro da Presidência.

LAVOURA E INDÚSTRIA

Reuniram-se pela primeira vez conjuntamente os conselhos das secções de Pecuária (Corporação da Lavoura) e Alimentação (Corporação da Industria) para estudarem assuntos ligados ao sector dos lacticínios. Desta colaboração há a esperar bons resultados. Os problemas devem, aliás, ser encetados através dos seus diversos angulos, para bem dos que dependem da sua mais justa solução.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o dr. Manuel Rocheta, embaixador de Portugal no Brasil.

HIGIENE E SAÚDE

É cada vez maior e mais nítido o valor da educação sanitária no desenvolvimento social e económico dos povos do mundo em que vivemos. Pretende a Liga Portuguesa de Educação Sanitária — segundo a sua nova direcção, pela palavra do sr. prof. José Candido de Oliveira, declarou ao ministro da Saude — conseguir a amplitude necessária para levar a cada lar a divulgação, com a consequente prática, dos preceitos higiénico-sanitários. Assim o futuro permita a realização destes propósitos excelentes.

Caiu um avião militar e morreu o aluno-piloto

PORTO, 18 *(Pelo telefone)*—Esta manhã, cerca das 10 e 30, quando três aviões militares da base aérea de S. Jacinto evolucionavam, em voo de instrução, sobre Esmoriz e Cortegaça, mais ou menos por cima da grande pista ali em construção, por motivos que ainda se desconhecem, um deles despenhou-se no solo.

Trata-se de um aparelho «Chipmank», que era tripulado pelo aluno-piloto Hélio Reis, de 18 anos, natural de Angola, que morreu. O malogrado jovem viveu com a família algum tempo no Congo ex-Belga, onde fez os seus estudos.

Os outros dois aviões, tripulados um pelo instrutor e o outro por um aluno, recolheram á base sem novidade.

Colóquio sobre «A Pesca da Baleia nos Açores e na Madeira», na Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências, houve um colóquio sobre «A pesca da baleia nos Açores e na Madeira». O sr. prof. Santos Junior apresentou publicos agradecimentos ao Grémio dos Armadores da Pesca da Baleia, que emprestou os filmes que foram projectados, e ao sr. eng.º A. Castro, dos Serviços Florestais, Estação Aquícola de Vila do Conde, a cedência da máquina de projectar. Depois de breves considerações sobre a «Sistemática dos Cetáceos», e em especial das baleias e cachalotes do Atlantico-Norte, o sr. prof. Santos Junior deu a palavra ao sr. dr. Agostinho Isidoro, que falou de alguns aspectos da ecologia das baleias e cachalotes e bem assim da sua pesca. Referiu notas históricas comprovativas da pesca da baleia, em Portugal já no século XII. Em dados colhidos em publicação do Grémio dos Armadores da Pesca da Baleia, realçou a importancia económica da mesma. Foi muito aplaudido.

A propósito da projecção do filme sobre a pesca na ilha do Faial (Açores), o aluno da Faculdade de Ciências, sr. Vitor Hugo Forjaz, açoriano, fez considerações sobre a pesca da baleia em pequenos barcos a remos, na qual tomou parte algumas vezes. Os seus esclarecimentos, dados com pormenor e grande precisão foram muito aplaudidos. No final houve troca de impresões entre alguns assistentes e os organizadores do colóquio.

Violentos embates de veículos

No cruzamento das ruas da Constituição e Antero de Quental, um automóvel conduzido pelo sr. Bernardino Faria, de S. Martinho do Bougado (Santo Tirso), embateu violentamente com uma furgoneta guiada pelo sr. João Martins Cunha, de Valença do Minho. A furgoneta foi projectada a cerca de 12 metros, voltando-se, mas o seu condutor, como o do automóvel, nada sofreu. Apenas os veículos sofreram importantes danos.

— Na Rua do Bonjardim, um automóvel conduzido pelo sr. Fernando da Silva Reis, da Rua Álvaro Castelões, chocou com idêntico veiculo, guiado pelo sr. Lino José Fernandes, da Rua do Niassa, indo ainda embater na montra da filial da Companhia União de Crédito Popular, sita no n.º 1132 daquela rua, destruindo-a. Ambos os carros sofreram avarias.

A festa anual dos «Gaiatos» do Padre Américo no Coliseu do Porto

No próximo dia 27, á noite, realiza-se, no Coliseu desta cidade, o espectáculo anual integralmente concebido e realizado pelos «Gaiatos» do Padre Américo.

Mal surgiu o anuncio do dia certo em que a festa se realiza, gerou-se logo, da parte do publico, um entusiasmo verdadeiramente extraordinário. E' que a cidade do Porto já não pode deixar de receber, ao menos uma vez por ano, a simpática visita dos *Gaiatos*. E a sala do Coliseu enche-se de um publico carinhoso, o mesmo de sempre. Ora isto é mais uma prova de como a Obra do Padre Américo está bem viva no coração de todos.

A venda de bilhetes faz-se nos locais do costume: dias uteis, no Espelho da Moda, á Rua dos Clérigos, 54, e todos os dias, nas bilheteiras do Coliseu do Porto, com os telefones 23981 e 25197, respectivamente.

Morte sem assistência

Na sua residência, no Areal do Castelo do Queijo (Bairro da Liberdade), vulgo Bairro Xangai, faleceu sem assistência médica o barbeiro sr. António Gabriel de Sousa, de 81 anos, natural de Castelo de Paiva.

O cadáver foi removido para o necrotério.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «Eu, Pecador», religioso (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Férias de Inverno» comédia (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «Ester e o Rei», drama histórico (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Esta terra é minha» (12 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30 — «Noites de Rasputine» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Escandalo na sociedade» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Ana Rosa», romantico (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os três mundos de Gulliver», aventuras (12 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «O doutor apaixonado», comédia (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «O homem de palha» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 — «O maior circo do Mundo» e «Cada segundo conta» (12 anos).

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso documental para a admissão, no Hospital de Santa Maria, de médicos estagiários tirocinantes, de todas as especialidades.

///

Foi colocada no lugar de médico auxiliar do Hospital da Misericórdia de Lisboa, a sr.ª dr.ª D. Maria João de Sousa Martins.

///

Foi concedida á Camara Municipal de Oliveira do Bairro a comparticipação de 260 000$00, para reparação da estrada que liga o Silveiro ao limite da freguesia de Fermentelos, obra já posta a concurso.

///

O dr. Eduardo Homem de Gouveia e Sousa, que se encontra na Conservatória do Registo Predial de Cascais, foi promovido a conservador de 1. classe.

///

Pelo rateio efectuado pelas seis empresas açucareiras de Angola e Moçambique, foi fixado em 118 564 toneladas o consumo do açucar no continente para 1961-62.

///

Foi publicada a portaria que exonera, com expressivo louvor, do cargo de reitor da Universidade do Porto, o prof. Amandio Tavares, bem como o despacho que nomeia para o substituir o prof. Manuel Correia de Barros.

///

A folha oficial publica a portaria que nomeia o sr. Fausto de Carvalho Cancella de Abreu para o cargo de director do Instituto de Assistência aos Tuberculosos.

Regressaram à Dinamarca os técnicos do porto de Copenhague

Os técnicos do porto de Copenhague, que realizaram uma visita oficial a Lisboa e que contactaram com as autoridades portuárias portuguesas, regressaram esta manhã, por via aérea, a Copenhague.

No aeroporto da Portela de Sacavém apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. eng.º Pedro Nunes, director-geral do Porto de Lisboa, dr. Buus, primeiro-secretário da embaixada da Dinamarca e, ainda, numerosas outras individualidades.

O sr. Korbing, vice-presidente do porto de Copenhague, que chefiou a delegação, declarou-se encantado com tudo quanto lhe fora dado observar e muito satisfeito pela maneira como fora recebido em Lisboa.

Assembleia Nacional
As contas públicas

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue a discussão das Contas Gerais do Estado, da Metrópole e do Ultramar, e das contas da Junta do Crédito Publico, referentes ao ano de 1960, e do parecer da respectiva Comissão de Contas Publicas, de que foi relator o engenheiro Araujo Correia. Está inscrito o dr. Manuel Nunes Fernandes.

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos

Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas cauterizadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Diário da Outra Banda

UMA IGREJA na Baixa da Banheira

Foi concedido pelo sr. ministro das Obras Publicas um reforço de 500 000$00 á comparticipação de 250 000$00 destinada pelo Fundo de Desemprego para a construção da igreja da Baixa da Banheira.

Cinemas

ALMADA—*Incrível Almadense*—Ás 21 e 15: «Valentão é apelido» e «Rainha da montanha» (12 anos).
BARREIRO — *Teatro Cine* — Ás 21: «O primeiro amor» e «Sòzinho contra a cidade» (17 anos).
MONTIJO—*Cine-Teatro*—Ás 21 e 30: «Perigo na estrada» e «Nunca digas adeus» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE—*Janeiro*—L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 034100).
ALMADA — *Algarve*—R. Fernão Lopes, (Tel. 070271).
BARREIRO — *Central*—Av. Bélgica, 48 (Tel. 023207).
COVA DA PIEDADE—*Cerqueira Afonso*—P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA—*Silva Rocha*—P. Republica (Tel. 039029).
MONTIJO — *Giraldes*—R. Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).
SESIMBRA — *Leão*—R. Republica, 51 (Tel. 029025).
SETUBAL—*Costa*—R. Misericórdia 48 (Tel. 22760).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Penúltima lição do curso sobre Energia Atómica

A doutora Isabel Magalhães Colaço, que rege na Faculdade de Direito a cadeira de Direito Internacional Privado, profere amanhã, ás 21 e 30, na Reitoria da Universidade de Lisboa, ao Campo de Santana, a penultima lição do Curso de Extensão Universitária sobre Energia Atómica.

Esta lição, subordinada ao título «O risco nuclear e os problemas jurídicos que suscita», está a despertar, dada a actualidade do tema, o maior interesse, sobretudo entre os meios ligados ao mundo do Direito.

A princesa Alexandra de Kent protagonista do romance de amor com um tenente do regimento de que ela é coronel honorário

LONDRES, 18 — Há algum tempo um tenente do Exército britanico apaixonou-se pelo seu «coronel», mas algumas declarações irreflectidas fizeram esfriar o romance.

No entanto, no ultimo fim de semana, o amor parece ter voltado a surgir, só se aguardando que um comunicado oficial do Palácio de Kensington, confirme a notícia do noivado da princesa Alexandra de Kent, coronel honorário de uma unidade do Exército.

O antigo tenente, «lord» O'Neill, de 27 anos, apaixonou-se pela princesa, há cerca de um ano, mas, quando admitiu publicamente a possível existência de um romance entre os dois, vibrou um golpe no protocolo real e, consequentemente, originou o esfriamento das relações de amizade que mantinha com ela.

No entanto, subitamente, surgiu a notícia de que «lord» O'Neill, que possui garagens em Belfast, e a filha dos duques de Kent, haviam sido convidados pelo capitão Thomas Dunne para passarem o ultimo fim de semana na sua propriedade do condado de Hereford.

Separadamente, os dois chegaram á propriedade na sexta-feira, segundo se afirma nos círculos ligados á família real. E embora os empregados daquele oficial tenham sido avisados de que deviam manter secreta a presença do jovem par, foi impossível conservar-se o segredo, visto que, no domingo, «lord» O'Neill acompanhou a princesa Alexandra á missa.

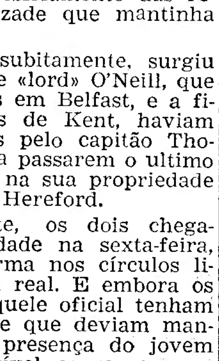
O facto veio indicar que o romance voltou a reatar-se, o que parece não constituir surpresa para os círculos reais, visto que já anteriormente se havia dito que o par se consorciaria logo que a princesa Margarida se matrimoniasse com Antony Armstrong-Jones.

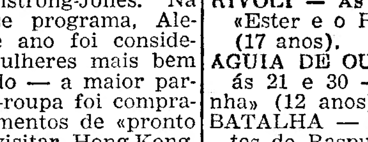
Desta feita, porém, tal como o protocolo impõe, qualquer notícia sobre o noivado da princesa dimanará do Palácio de Kensington, onde reside a duquesa de Kent, e tal facto não deverá registar-se, de qualquer forma, até que se realize o casamento do duque de Kent, irmão de Alexandra, com Katharine Worsley, no próximo mês de Junho.

Entretanto, a princesa Alexandra continua a incumbir-se de diversas funções oficiais que anteriormente eram desempenhadas por sua prima, a princesa Margarida, antes de casar com Armstrong-Jones. Na continuação desse programa, Alexandra, que este ano foi considerada uma das mulheres mais bem vestidas do Mundo — a maior parte do seu guarda-roupa foi comprado em estabelecimentos de «pronto a vestir»—deve visitar Hong-Kong, no Outono, representando a rainha Isabel II.

«Lord» O'Neill pertence a uma das melhores famílias do país, embora não possua grandes meios de fortuna. Foi educado em Eton e cumpriu serviço militar no Regimento de Cavalaria da Irlanda do Norte, unidade da qual a princesa Alexandra é coronel honorário. — (A. N. I.).

Em Algueirão, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Vitor Manuel Pires da Silva.





uma nova sensação em automóvel ?

Bembe voltou a ser atacada mas os assaltantes foram repelidos

(Continuação da 1.ª página)

defesa da bandeira da sua pátria. No auge da luta, quando as balas choviam de todos os lados, os dois mestiços deixaram a formação de Europeus que corria com os assaltantes, e, desprezando a própria vida, lançaram-se de peito descoberto, em perseguição do bando que levava a sua bandeira. A luta foi feroz, mas os dois jovens conseguiram por fim regressar para junto dos seus camaradas brancos, exaustos e bastante feridos, mas sorridentes por, de novo, terem em seu poder aquele símbolo da pátria.

Os nomes dos dois herois são Carlos Alberto e Aleixo Caçador, apresentando este ultimo ferimentos de cinco tiros e o primeiro as costas rasgadas por facadas que lhe foram vibradas durante a luta em que conseguiram abater os seis bandoleiros que haviam roubado a bandeira. O Aleixo vai ser trazido para Luanda em virtude do seu estado inspirar cuidados. — (L.).

As condições em que foram mortos os defensores de Lucunga

LUANDA, 18. — Depois de uma penosa marcha através das florestas, chegaram a noite passada á povoação de Bembe, dois dos fugitivos de Lucunga, a povoação mártir devastada ferozmente.

Trata-se de Hernani Matos e António Joaquim Correia, que conseguiram fugir de Lucunga quando da investida.

Outros dois fugitivos, Alberto Parreira dos Santos e Bernardo Pinto Portugal, e uma menor mestiça, não tiveram infelizmente a mesma sorte, pois, foram apanhados e bárbaramente assassinados.

Além destas vítimas, há também a assinalar a morte do chefe do posto de Lucunga de nome Coutinho e a dos seguintes habitantes da povoação: Alberto Leitão, Manuel Narciso, António Quaresma e um outro europeu de nome Mário, e ainda um mestiço chamado Manuel Francisco.

Este grupo, juntamente com o chefe do posto, havia-se entrincheirado no edifício do posto, onde se defenderam heroicamente, só acabando por ceder quando ficaram sem munições.

Os facínoras irromperam pelo edifício e assassinaram os defensores depois de uma luta corpo a corpo. — (L.).

Tiroteio com a Polícia num muceque de Luanda

LUANDA, 18. — Verificou-se nutrido tiroteio no muceque Ligeira, nos arredores desta cidade. Uma patrulha da Polícia que procedia á sua ronda normal, foi subitamente atacada a tiro de dentro de uma cubata de aspecto inocente.

Os agentes da ordem tomaram posições e cercaram a cubata, de onde continuou o tiroteio ao mesmo tempo que eram lançadas garrafas com sal sobre os polícias. Estes entraram corajosamente na cubata, a fim de desalojar os terroristas que foram, na maioria, abatidos.

A Polícia registou alguns feridos sem gravidade. Os moradores europeus e indígenas que vivem no local, depois dos agentes terem dominado os assassinos, aclamaram a patrulha pelo seu corajoso e magnifico comportamento. — (L.).

Novo ataque ao Bembe

LUANDA, 18. — Ontem, ás 5 horas da manhã, numerosos grupos de terroristas voltaram a atacar Bembe, na provincia do Congo. A população, porém, já organizada, resistiu e depois de feroz luta os bandidos foram obrigados a retirar deixando no terreno muitas baixas.

A Força Aérea acorreu em auxílio dos defensores de Bembe e destroçou alguns nucleos de bandoleiros em retirada. Os resultados deste assalto foram desastrosos para os criminosos. — (L.).

A povoação de Puri foi evacuada

LUANDA, 18. — Chegou sem novidade a Negage a população de Puri, povoação e sede de posto que fica a 97 quilómetros de Samza Pombo.

A evacuação desta pequena povoação foi ordenada pelas autoridades em virtude de se considerar a sua posição indefensável, em caso de ataque.

Por outro lado, a população de Bungo, a 90 quilómetros de Uige, receosa também de um ataque, concentrou-se na igreja local, onde se poderá defender com mais facilidades. — (L.).

Morte de indígenas em Duque de Bragança

LUANDA 18. — De fonte oficial tomamos conhecimento de que vários bandoleiros vindos da fronteira congolesa mataram na região do Forte Republica, circunscrição do Duque de Bragança, no distrito de Malange, vários indígenas que nos eram fieis. Alguns dos atacantes foram já capturados pelas forças da ordem que actuam naquela região. — (L.).

Não houve assalto a Negage

LUANDA, 18. — Desmente-se que tenha havido qualquer assalto ou tentativa de assalto á vila de Negage. — (L.).

Emissor clandestino apreendido

LUANDA, 18. — Foi apreendido na região de Malange um emissor clandestino e detidos os homens que o tinham em seu poder.—(L.).

Prossegue a acção de limpeza

LUANDA, 18. — Prossegue a acção de limpeza das forças da ordem contra os nucleos de terroristas no norte da província. A estreita colaboração mantida entre as forças de terra e a aviação militar tem permitido jugular movimentos ofensivos lançados por bandos de terroristas, fortemente armados e apoiados por emissores clandestinos instalados em muitos pontos da província e na zona fronteiriça.

O nervosismo dos primeiros dias cedeu lugar a relativa tranquilidade e a maior confiança entre a população, depois que houve notícia da chegada de importantes reforços e material de defesa da Metrópole.

Todos os jornais de Luanda acompanham a actividade dos ministérios, através dos telegramas recebidos de Lisboa e dão conta do movimento de solidariedade nacional que irmana todos os portugueses, desde o Minho a Timor, na grave emergência.

A anunciada visita do sr. ministro do Ultramar, cujo significado tem sido evidenciado na Imprensa, está a ser aguardada com justificada expectativa pela oportunidade de que se reveste no presente momento.

Outro facto a destacar é o corajoso comportamento das populações atacadas pelos bandos de terroristas. Com as poucas armas de que dispõem, e enquanto não chegam reforços, homens, mulheres e crianças defendem suas casas e haveres, em luta violenta com as hordas criminosas, registando-se actos de verdadeiro heroísmo, destemor e intrepidez, que a pouco e pouco vão sendo conhecidos através dos relatos da Imprensa. Deve, porém, sublinhar-se a circunstancia de só resolverem abandonar suas casas, quando a força esmagadora do inimigo não permite que prossigam na luta. Alguns dos bravos europeus chegados a Luanda com as suas mulheres e filhos e o seu pessoal afirmam a todos quantos deles se abeiram que, se deixaram as suas casas, foi pela necessidade de afastarem do caos indescritível as crianças e as mulheres indefesas. — (L.).

Em Vila Viçosa, soldados portugueses transportam uma das vítimas de um dos recentes assaltos

Foi cortada uma ponte sobre o rio Loge

CARMONA, 18. — Terroristas que desceram da serra da Cananga cortaram a ponte do Loge — informa o «Jornal do Congo».

Acrescenta o jornal que os bandidos assaltaram, antes de cortarem a ponte, uma fazenda onde se encontravam seis serventes nativos, os quais fugiram, metendo-se pelo capim e conseguindo ainda atravessar a ponte e chegar a uma roça, onde deram conhecimento do sucedido.

As fazendas situadas na margem esquerda do Loge, cujo acesso ficou assim cortado, tinha armazenadas grandes quantidades de géneros alimentícios. — (A. N. I.).

A posição de Portugal em Africa defendida nas Nações Unidas por um português de cor

NOVA YORK, 18. — «Desejamos poupar a Africa á tragédia dos conflitos políticos e ideológicos que tanta dor e tristeza causaram nos outros continentes» — declarou um funcionário negro do Ministério do Ultramar português, inspector Jaime Pinto Bull, na Comissão Política Principal das Nações Unidas, durante o debate do plano de fomento africano.

Na Africa, como em toda a parte, o que está em causa é a justiça social — prosseguiu. «O que é aplicável no Norte do Sahara, não é indicado para o Sul do Sahara».

Pinto Bull, exprimiu o interesse de Portugal «por tudo quanto envolva o desenvolvimento social e económico da Africa», advertindo as Nações Unidas que «tomem em conta a necessidade de criar sociedades multirraciais». Caso contrário — afirmou — tudo ficará «condenado ao malogro».

Continuando, o delegado português apontou o seu país como exemplo dessa política e acentuou que Portugal procurou, na Africa, estabelecer sociedades «em que os Portugueses pudessem viver e prosperar lado a lado». «Só a custo de enormes sacrifícios internos» conseguiram outras sociedades atingir aquele objectivo — comentou.

Pinto Bull defendeu a atitude portuguesa, classificando-a de «influência moderadora na Africa», e depois de passar em revista os planos portugueses de fomento ultramarino, desafiou as Nações Unidas a fazer melhor.

«Esta organização conhece já as dificuldades da Africa que é incapaz de solucionar — salientou.

«Essas dificuldades resultaram do facto de que a maioria decidiu impor a sua vontade em vez de procurar a cooperação assente no respeito mutuo».

É preferivel caminhar lenta, mas seguramente

Censuram-nos pela lentidão do processo, disse o delegado de Portugal, mas achamos preferivel caminhar a passo seguro. A distribuição precipitada, sem que as condições económicas o justifiquem, só leva a situações nefastas para todos.

Enfim, na ultima parte do seu discurso, o inspector Jaime Pinto mostrou que Portugal continua na primeira linha de todo o esforço de cooperação internacional a bem do desenvolvimento económico do continente africano.

Citou como exemplos o porto e o caminho de ferro da Beira que servem as Rodésias, o porto de Lourenço Marques que constitui um vasto entreposto para as regiões vizinhas e o porto do Lobito que assegura o escoamento de grande parte do tráfego da Africa Central.

Assinalou ainda a construção do caminho de ferro de Limpopo, o prolongamento das linhas de Luanda até ao Congo, de Moçamedes para a fronteira rodesiana, a ligação entre a Niassalandia e o porto de Nacala, no norte de Moçambique. Por outro lado, as instalações hidroeléctricas de Angola e de Moçambique já fornecem energia aos territórios vizinhos e os projectos do Cuanza e do Zambeze atendem ás necessidades de toda a região.

Por fim o delegado português comunicou que o seu Governo «está preparado para contribuir com a sua experiência e os seus conhecimentos» num programa de fomento africano. Advertiu, porém: «Também nos assiste o direito, de que nunca abdicámos, de sermos respeitados». — (A. N. I. — F. P.).

O caso de Angola não deve ser discutido na actual sessão da O. N. U.

NOVA YORK, 18. — E' muito provável que a questão de Angola não seja discutida nesta sessão das Nações Unidas — declarou á U. P. I. o presidente da Assembleia Geral, Frederik Boland.

Acrescentou Boland que a O. N. U. encerrará os seus trabalhos no dia 21 de Abril, impreterívelmente, pelo que o debate sobre Angola, que está em quarto lugar na agenda de trabalhos, deverá ser adiado até á próxima reunião, que se inicia em Setembro. — (A. N. I.).

As relações humanas no Ultramar português apreciadas numa palestra no Rotary Clube de Lisboa

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo — a segunda do ciclo dedicado ao Ultramar português —, presidiu o professor António Maria Godinho, secretariado pelo sr. Wenceslau Alvarez Sarmento, estando o protocolo a cargo do dr. Carlos Estorninho.

Estiveram presentes o dr. João da Costa Freitas, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, e diversas entidades ligadas aos meios oficiais e económicos ultramarinos, a quem o presidente saudou.

A palestra esteve a cargo do dr. Elísio da Costa Vilaça, antigo presidente da direcção da Associação Comercial de Lisboa-Camara de Comércio, que versou o tema «Relações humanas no Ultramar portugues».

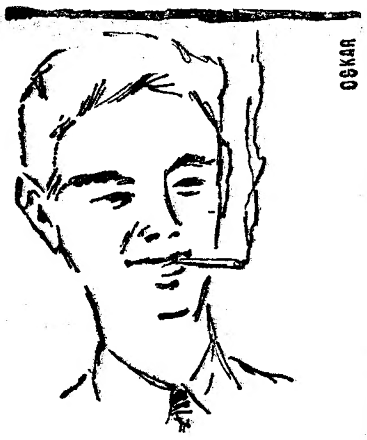
Começou por citar esta afirmação, feita pelo presidente da Associação da Imprensa Latina na sessão inaugural do seu recente congresso, em Lisboa: «A marca inconfundível do vosso génio é terem realizado melhor do que ninguém uma inacreditável integração de povos». E salientou que á palavra génio, empregada por aquele ilustre jornalista e homem de letras, deveria dar-se o entendimento de «aptidão especial», destacando as seguintes aptidões especiais dos Portugueses que tornaram possível a gestação de um Portugal uno embora disperso por diversos continentes: sensibilidade altamente emotiva e afectiva e espírito cristão; ausência congénita de preconceitos raciais; sentido apurado de justiça social, com respeito pela pessoa humana e relevancia do bem do próximo.

Depois de ter posto em realce e comprovado estes predicados, com exemplos práticos, afirmou que estes são os valores com que se tem caldeado a nossa acção civilizadora, porque acção civilizadora o é sem duvida, e, testemunhando-o, não receia afirmá-lo, embora numa época desvairada em que se ergue ofensivamente uma flamula a que chamam anticolonialismo, flamula sem ética e sem significado justo.

— Mas, atentas as realidades que informam o complexo humano do Ultramar português — perguntou — como explicar, então, os recentes acontecimentos de Angola?

Em resposta a esta pergunta, analisou o panorama da política mundial da ultima década, indo encontrar a sua causa remota no anticolonialismo americano, que na sua injustiça e nas suas contradições, proporcionou as condições favoráveis á acção que vem sendo desenvolvida pelo comunismo.

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
A ESTRELA DO CINEMA BRASILEIRO
VANJA ORICO
A «MULHER RENDEIRA» DO FILME «O CANGACEIRO»
JERRY DARNELLE
(«KING OF BOTTLES»)
EXTRAORDINÁRIO ILUSIONISTA
e o trio OURO NEGRO
em cantares angolanos
(Maiores 17 anos)



quem fuma
fuma

AVIZ

um cigarro melhor

AVIZ

bom até ao fim

AVIZ

nova mistura de tabacos excelentes

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

OFERECEMOS UMA GRANDE E ÚNICA OPORTUNIDADE PARA QUE VOCÊ SEJA PROPRIETÁRIO EM

BRASÍLIA

LOTEAMENTO JARDIM NOVA LUSITÂNIA
A 8 KMS. DO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

Preencha o cupão abaixo e envie-nos, que lhe mandaremos mais esclarecimentos.
NOME ... ...
ENDEREÇO ... ...
CIDADE ... ...
LOCALIDADE ... ...

LOTES DE TERRENO COM 3.000 M2
APENAS POR ESCUDOS 5.400$00

ENTRADA ESC. 1.080$00 E O RESTANTE EM 24 PRESTAÇÕES MENSAIS DE ESC. 180$00, SEM QUALQUER AUMENTO DE PREÇO OU ENCARGO

PROCURE OU TELEFONE HOJE MESMO

SAVINCO

(SECÇÃO DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES)

PROPRIETÁRIA E VENDEDORA
COMBRASIL
Rua Francisco Serrador
2 — Conj. 301
RIO DE JANEIRO

RUA DA MADALENA, 80, 4.º
Telef. 31529-20
(Agentes em LISBOA)

AD. M/ 17 ANOS

no CAPITÓLIO

EM 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 HORAS
CARLOS COELHO
APRESENTA
UM EXCEPCIONAL TRIUNFO DE GARGALHADA
com
HUMBERTO MADEIRA
LEÓNIA MENDES — BERTA LORAN
JOSÉ VIANA
ÓSCAR ACÚRSIO — ALDA PINTO
a atracção nacional
HELENA TAVARES
e a atracção internacional
VICKY LAGOS
NA POPULARÍSSIMA REVISTA

TÁ BEM... DEIXA!

A MELHOR REVISTA DA ÉPOCA!

Momento do Fado

no cinema Odeon

Hoje, no cinema Odeon, o Clube Radiofónico de Portugal apresentará mais um espectáculo «Momento do Fado», em que actuarão Maria de Lourdes Resende, Fernando Farinha, Ana Hortense, Bártolo Valença e seu conjunto, Maria Dilar, o duo «Os Carpas», Maria Cândida, Moniz Trindade, Maria José Valério, e, em estreia na Rádio, Rodolfo Neves. Berta Loran apresentará um numero. Bilhetes á venda no cinema Odeon.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 (17 anos)
A NOVA VAGA
com **PALMIRA BASTOS**, **TERESA MOTA**, **RAUL DE CARVALHO** e um notável elenco

TRINDADE

Ás 21.45 — M/17 anos
A Casa dos Vivos
Obra-prima de *Graham Greene*
Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

COLISEU

TELEF. 31997 — M/12 ANOS
HOJE
ÀS 21.45
GRANDE FESTIVAL TSCHAIKOWSKY
PELA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
REGÊNCIA DO NOTÁVEL MAESTRO
IVO CRUZ
PROGRAMA
5.ª SINFONIA—SERENATA—1812
Bilhetes á venda

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
GRANDE ÊXITO
RAÇA
com **Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento**

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O filme espectacular em Tecnicolor
O SARGENTO NEGRO
Ele tinha-lhe salvo a vida, agora quase estava arrependido... de o ter feito.

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
da famosa obra-prima de **Elia Kazan**
QUANDO O RIO SE ENFURECE
com **Montgomery Clift, Lee Remick e Jo van Fleet**
Cinemascope (M. 17 anos)

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15, 18.15 (M. 6 anos) e 21.30 (Maiores 12 anos)
5.ª SEMANA TRIUNFAL
AVENTURAS DE JOSELITO
com o famoso pequeno actor mexicano PULGARCITO — Eastmancolor
AVISO: As crianças devem trazer a sua cedula pessoal.

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
ENCONTRO COM A VIDA
No prog.: SANGUE TOUREIRO

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
A MILIONÁRIA
No prog.: O AVENTUREIRO DE HONG-KONG.

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
6.ª SEMANA
O famoso filme de **Clouzot**
A VERDADE
com BRIGITTE BARDOT
Hoje ultimas exibições
A's 18.30 «matinée» clássica—**A PONTE DE WATERLOO.**

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um «golpe» audacioso mas verídico de que resultou
O ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA
Geniais interpretações de **Aldo Ray e Elizabeth Sellars**

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
CERASELLA
Um filme fresco e delicioso, pleno de beleza e amor.
com **Mário Giroti e Claudia Mori**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
S. O. S. PACÍFICO
Um filme de grande poder dramático, pleno de acção e «suspense», com **Eddie Constantine e Eva Bartok**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 17 anos)
UM VERÃO VIOLENTO
com Eleonora Rossi Drago

TERRASSE — Telefone 70017
A's 21 (M. 12 anos)
JERRY NO GRANDE HOTEL
AMOR DE JORNALISTA

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
do vibrante drama de amor
O MUNDO DE SUZIE WONG
com **William Holden e Nancy Kwan**
Technicolor

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
A consagração definitiva do sistema
TODD-AO
CAN-CAN
com **Frank Sinatra — Shirley Maclaine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Frank Sinatra — Edward G. Robinson — Eleanor Parker—Carolyn Jones em
TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS
Cinemascope — Colorido

ALVALADE — Telefone 763080
A's 21.45 (M. 17 anos)
GRANDE ÊXITO
RAÇA
com **Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento**

CINEMA IDEAL — Tel. 24194
21.00 (M. 17 anos)
A MULHER E O FANTOCHE
A TENDA NEGRA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
DEMÓNIOS VOADORES
com Michael Callan

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Nunca se fez um filme assim! Com esta grandeza, esta alegria, este encanto, esta visão feliz do Mundo que já deslumbrou 65.000 pessoas de Lisboa!

E O ÊXITO CONTINUA, IRREPETÍVEL E ÚNICO!

UM TRIUNFO ESPONTÂNEO COMO NÃO HÁ MEMÓRIA E QUE SÓ PODE SER APRECIADO **EM RIGOROSO EXCLUSIVO** NESTA SALA, PORQUE É A ÚNICA EQUIPADA COM

TODD-AO

CAN-CAN

20th CENTURY FOX

Uma produção de **Jack Cummings** — Realizador **Walter Lang**

COR POR TECHNICOLOR

5.ª SEMANA NO CINEMA MONUMENTAL

UM ELENCO FABULOSO   ADULTOS, M/ 17 ANOS — Às 15.15 e 21.30

Frank Sinatra — Shirley Mac Laine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan — Juliet Prowse

TEATROS E CINEMAS

«RAÇA», no São Luiz e Alvalade

Com uma tenacidade invulgar no meio de desistências que é o do cinema português, uma regularidade que põe em movimento os nossos estudios e permite um trabalho quase contínuo a uma multidão de técnicos, Augusto Fraga constroi uma obra que se revela cada vez mais sólida. «Raça» acrescenta á obra anterior de Fraga a preocupação de enfrentar um agudo problema do nosso tempo, o da juventude, o qual não atinge entre nós a ressonancia alcançada em outros países, sendo, no entanto, grave. Esta consciência de uma das questões fundamentais da actualidade marca um avanço, que desejamos decisivo.

Baseado num original de Rui Correia Leite, ao qual Fernando Fragoso deu uma estrutura, um ritmo e uma linguagem cinematográfica, o filme não é apenas a mais ambiciosa das obras cinematográficas portuguesas dos ultimos anos, é a mais conseguida. O conflito desenhado por Correia Leite, que não é apenas o de duas gerações mas o de conceitos de vida opostos que dividem a mesma geração, foi traduzido cinematográficamente numa linguagem vigorosa que não tem precedentes no cinema português.

Fraga, que já tentou a comédia luminosa e ágil, o painel colorido e agitado do fado e dos touros, o documentarismo, atingiu neste filme de arquitectura definida, claro dade de um nível superior ao da média alcançada pela nossa industria cinematográfica. Com uma equipa homogénea, que se entende e se completa, Fraga construiu um filme de arquitectura definido, claro de intenções, coeso e sólido. Num preto e branco fotografado por João Moreira, Fraga marca enérgicamente os contrastes, esculpindo as figuras, definindo-as, dando-lhes consistência física e psicológica. O estilo de Fraga sendo mais vigoroso (a sequência da operação, o desastre, etc.) é mais sóbrio. Uma sobriedade de reportagem, crepitante, telegráfica, que dá á acção uma velocidade impressionante.

O drama de uma família separada, dois irmãos colocados em polos opostos, o médico e o rapaz perdulário e afundado numa existência dolorosa, uma rapariga trucidada pela engrenagem da sociedade, o contraste entre duas Lisboas, uma apalaçada e hirta, outra ensoalhada e popular, a cidade nocturna, agitada, frenética, proibida — eis os traços essenciais de uma história que é um aviso, um apelo e uma demonstração.

Se Rui de Carvalho reafirma as qualidades de actor que a crítica teatral distinguiu, num papel exigente, ao qual se deu totalmente, na máscara admirável, marcada, grisalha, do médico, se Paulo Renato compõe com inteligência a figura pouco brilhante mas autêntica do «menino bem», com MG á porta e um imenso vazio que é preciso preencher, é Teresa Mota a revelação deste filme. Já afirmada no palco do Nacional, Teresa Mota enfrentou as camaras com decisão e segurança, comunicando á sua personagem uma deliciosa vibratilidade, uma juventude frágil e uma angustia que a situam no primeiro plano dos intérpretes do cinema português. Carmen Mendes tem uma inesperada serenidade, uma elegancia diferente e discreta, que nos convencem das suas possibilidades e nos asseguram a sua versatilidade como intérprete. A cabeça branca e magnífica de António Sacramento dá ao pai atingido pela dor da separação dos filhos uma nobreza e uma altivez admiráveis.

«Raça» é uma das obras mais significativas do cinema português, e sem duvida a mais representativa de Augusto Fraga, que levou para a Tobis uma larga e esclarecida experiência jornalística e uma consciência clara dos problemas do nosso tempo.

Em complemento, o valioso documentário «As pedras e o tempo», de Fernando Lopes, antigo bolseiro do Fundo do Cinema em Londres, com fotografia de Aquilino Mendes. — *M.*

«O caso do macaco vermelho», no Olimpia

A Scotland Yard e o F. B. I. foram obrigados a unir-se para resolver o intrincado caso do macaco vermelho, cartaz gritante do Olimpia de que são intérpretes Richad Conte e Rona Anderson. Filme empolgante, de lances inesperados e violentos, tem como complemento «Escandalos Romanos», em que reaparece o fabuloso Eddie Cantor. — *L.*

Atrás do reposteiro

- Para participar no desempenho da revista «De pé atrás», que a companhia do ABC apresentará depois da digressão que anda a fazer pela provincia, foi contratado o artista Vítor Lima.
- É hoje que no Teatro Micaelense, de Ponta Delgada, se estreia a companhia brasileira, com a revista «Garotas do rebolado».
- A companhia que esteve a actuar no Vale Formoso, do Porto, com o original «Isto é revista», não se deslocará a Lisboa.
- Amanhã, no Coliseu, e em récita popular, a companhia lírica do Teatro de S. Carlos cantará a ópera de Puccini «Madame Butterfly».

Cineclubismo

Charlie Chaplin no ABC

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a primeira sessão de uma série dedicada ao grande criador do «écran» Charlie Chaplin, organizada pelo ABC Cineclube. Além de outros filmes do «Período Keystone», será exibido «O Romance de Tillie», nunca antes apresentado ao publico português. Neste filme, uma das poucas longas metragens realizadas por Mack Sennett, Charlie Chaplin surge como um actor de grande expressividade cómica.

O Teatro de Ensaio

na Casa das Beiras

A direcção do Teatro de Ensaio, por motivos imprevistos, não pode levar á cena a peça «O Rei Imaginário», de Raul Brandão, apresentando em sua substituição a comédia «Uma anedota», de Marcelino Mesquita, cujo desempenho estará a cargo de Eugénio Pinto, Mário V. Pereira e Rui de Abreu. Completa o programa a peça de João Pedro de Andrade: «A Continuação da Comédia». A fechar o espectáculo, António Manuel Couto Viana, dirigirá um colóquio sobre teatro.

Esta sessão efectua-se na Casa das Beiras, depois de amanhã, ás 22 horas.

Assembleias gerais

Acto de posse no Clube Nacional de Natação

O Clube Nacional de Natação leva a efeito, amanhã, pelas 22 horas, na sua sede, o acto de posse dos corpos gerentes para 1961 e da sua comissão de orientação desportiva

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES

HOJE, ás 21.45 horas

M/ 17 anos

O GRANDE ÊXITO CÓMICO:

A farsa em 3 actos de

JORGE DE SOUSA

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com RIBEIRINHO — HENRIQUE SANTANA — MARIA HELENA — AIDA BAPTISTA — LUÍSA GURÃO

COSTINHA | ASSIS PACHECO

UMA AUTÊNTICA BOMBA DE GARGALHADA!

MARIA VITÓRIA Telef. 3 17 40

Às 20.45 e 23 h. — M/17 anos

SALVADOR

APRESENTA EM PLENO ÊXITO

SOPAS e DESCANSO

Uma revista nova, diferente, engraçadíssima! Com a grande vedeta francesa ANNIK CHARLIER e ANTÓNIO SILVA

ANNIK CHARLIER

Maria Domingas — Barroso Lopes — Anita Guerreiro e Luís Horta á frente dum novo e colossal elenco!!!

Linha de SINTRA

FAÇA-SE LUZ

na Praia das Maçãs!

Diversas pessoas que moram na Praia das Maçãs dirigiram-se-nos, pedindo que nos tornassemos éco dos seus elogios á Camara Municipal de Sintra, por ter, recentemente, colocado muitos postos de iluminação publica, na parte mais moderna daquela localidade. Apontam, porém, uma deficiência: é que, na artéria, de cerca de 700 metros, que liga a cabina dos telefones aos depósitos de água, não há lampadas senão nos extremos, do que resulta que aquela rua continua ás escuras, ao passo que outras transversais, mais curtas, estão bem iluminadas.

Conferências

No Instituto Alemão

No Instituto Alemão o sr. dr. Georg Lind faz, amanhã, uma conferência sobre «Fernando Pessoa e o leitor alemão». O orador, que falará em alemão, lerá trechos da obra do poeta, cuja tradução em alemão publicará brevemente.

No Centro Nacional de Cultura

Amanhã, ás 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, o sr. dr. Mikel Dufrenne, professor de Filosofia da Universidade de Poitiers, faz uma conferência intitulada «La dialectique comme théorie du mal».

Na Faculdade de Letras

Promovida pelo Centro de Estudos Escolásticos, o sr. prof. dr. Truyol Serra, da Universidade de Madrid e de Filosofia do Direito na Faculdade de Direito de Lisboa, faz uma conferência subordinada ao tema «A Segunda Escolástica e sua actual significação filosófico-jurídica», depois de amanhã, ás 18 horas, na Faculdade de Letras. Seguir-se-á debate.

Na Liga Católica Feminina

A convite da Liga Católica Feminina, a sr.ª D. Sofia Andersen de Sousa Tavares faz uma conferência sobre «Nossa Senhora na Moderna Poesia portuguesa», na sede daquela instituição, na sexta-feira, ás 18 e 30.

Médicos americanos

que se encontram em Lisboa visitaram hoje a cidade

Os 60 médicos americanos que, desde sábado, se encontram em Lisboa, acompanhados de suas esposas e de enfermeiros, que fazem parte do Aescolapen Clube de Chicago, visitaram esta manhã a cidade e, durante a parte da tarde, espalharam-se pela cidade em visita aos nossos estabelecimentos comerciais. Amanhã, seguem, em autocarros, para Espanha.

Géneros alimentícios

impróprios para consumo

O Serviço de Fiscalização Sanitária dos produtos alimentares, durante o passado mês de Março, actuou no Matadouro Municipal, em mercados e outros postos e rejeitou, mandando inutilizar os seguintes produtos: carnes e derivados, 976 quilos; peixe e marisco, 419 906 quilos; ovos, 15 quilos; lacticínios, 39 quilos; grão, 4 quilos; cebolas, 15 quilos; massa, 10 quilos; e criação e caça, 46 peças.

CONSTRUÇÃO

da igreja paroquial na Amadora

O sr. ministro das Obras Publicas reforçou com 560 000$00 a comparticipação de 1 690 000$00, concedida pelo Fundo de Desemprego, á comissão fabriqueira da igreja da Amadora, para a construção do templo paroquial daquela vila.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15 — «A voz da consciência» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Manobras de saias» e «4 espingardas em fumo» — (17 anos)

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30 — «Musica ardente» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* A's 21: «Perdoa o meu pecado» e «Jogando com a sorte».

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210).; *Igreja* — Praça da Igreja, Lote 2.

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D.

ACIDENTES

com automóveis em serviço do Município

A Direcção-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, enviou á Camara Municipal de Lisboa uma circular relativa aos preceitos a observar sobre acidentes de viação, ocorridos quando os funcionários se desloquem em serviço.

Diz a referida circular:

«No caso especial de os funcionários se deslocarem, em automóvel próprio, no desempenho das respectivas funções e vierem a ser vítimas de acidente, para que possa haver direito ás regalias estabelecidas na lei n.º 1942, de 27 de Julho de 1936, ou no Decreto-Lei n.º 38 523 de 23 de Novembro de 1951, além do condicionalismo necessário á qualificação do acidente como ocorrido em serviço, terá de provar-se, em inquérito a realizar, que os interessados estavam devidamente autorizados a utilizar o citado meio de transporte e que o desastre se verificou em qualquer ponto do trajecto que aqueles tinham necessáriamente de percorrer para cumprimento da sua missão».

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

teatro + cinema + rádio + televisão

Marina Vlady e Jean Marais em «A princesa de Clèves», de Jean Delannoy

Cinema de Paris

por JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

«A princesa de Clèves» uma obra-prima...

...do romance ocidental, deu um filme agora estreado em Paris, numa realização de Jean Delannoy. Deu, mas sem querer, que injusto seria responsabilizar o cadáver quadricentenário de Mme. de Lafayete pela fita agora cometida.

Adaptar ao cinema uma grande obra (e da «Princesa de Clèves» vem a maior linhagem romanesca da França e dos Afrancesados) põe problemas em vários planos de gravidade — estéticos, psicológicos, sociológicos. Como se poderão hoje entender as estruturas da «Princesa de Clèves», que transformação estructural a poderá trazer até nós, á nossa maneira de comer, de nos sentarmos, de amar e de morrer? Que gosto artistico corresponderá no nosso tempo ao de uma sociedade que Corneille de Lyon retratava em delicadas miniaturas?

Todas estas perguntas podem ser feitas ou não. Delannoy caracteriza-se pelo não, e de alguns nãos semelhantes está cheia a sua carreira de realizador de «qualité française».

A «Princesa de Clèves», que infelizmente me ocupa nesta crónica, teve os seus problemas de adaptação resolvidos aos quadradinhos, como nas traseiras de um quotidiano popular. Quadradinhos bem compostos, com muito luxo e muita pérola, num gosto que se desejaria aristocrático e é pequeníssimamente burguês. (Ah! se a gente se lembra do «Romeu e Julieta» do Castellani...) Mme. de Lafayette ficou transformada numa especie de Alexandre Dumas (em Portugal poderiamos dizer Marcelino Mesquita), ao serviço do museu Grévin — e o Cocteau que trabalhou na adaptação não é, ele precisamente, uma figura deste tão visitado museu?

«Filme de arte», do tempo em que já o duque de Guise era assassinado, esta obra, com os seus intérpretes de pau-mandado (o Nemours-Poron, a princesa-Vlady) ou de pau-carunchoso (o príncipe-Marais), não é pior nem melhor do que se esperava e agradará á gente do costume. Não, porém, a todos aqueles que, há alguns anos já, viram o grande Robert Bresson bater-se para adaptar esta obra e perder a partida contra o comercialmente hábil Delannoy. A indignação e a tristeza que esses então experimentaram não pode encontrar vingativa satisfação no resultado lamentável do negócio — porque, brinquemos embora com elas, estas coisas são muito graves...

J.-A. F.

A Juventude Musical Alemã

apresentou em Hanover *um festival de Música Nova*

por WALTER WILDHAGEN

Na Republica Federal da Alemanha já não constituem novidade manifestações e festivais de Musica Nova. Ao contrário: não é possível eliminar por discussões a impressão que fica quando esta espécie de musica é apresentada ao publico graças a actividade de pequenos grupos empenhados sobretudo em pôr em evidência uma novidade. Merecem especial atenção os Dias de Musica Nova realizados recentemente em Hanover. Atingiu-se, assim, um objectivo que a Juventude Musical da Alemanha, agregada á organização internacional «Jeunesses musicales», se propôs: A juventude deve ocupar-se dos problemas do futuro da Musica. A importancia deste facto não pode ser esquecida, pois virá o dia em que a juventude musical terá de encarar e resolver esses problemas.

Durante quatro dias a bela cidade de Hanover esteve sob o signo de musica moderna, «concreta», «absoluta» e electrónica. A iniciamovimento da Juventude Musical Nova, em Hanover, integrado no moviment da Juventude Musical Alemã. Este estudio, dirigido por Klaus Bernbacher, um jovem extremamente activo. Como dirigente, dispõe de uma orquestra de sessenta musicos, na maioria estudantes de institutos superiores de musica do Norte da Alemanha. A secção de musica da Rádio do Norte da Alemanha deu também a sua colaboração a este festival.

O numero surpreendentemente elevado de interessados que acorreram aos vários concertos é bom indício de que muitos jovens procuram contacto com a musica moderna, desde que estejam convencidos que lhes vai ser transmitida uma visão do trabalho de composição nos nossos dias.

No programa figuravam obras de compositores já felecidos ao lado de outras de muitos jovens. Arnold Schönberg, o criador da técnica dodecafónica, e o seu aluno Anton von Webern, considerados ambos os «pais» da musica jovem, representaram com as suas obras, por assim dizer, a estrutura básica dos demais concertos de orquestra e de camara. Executaram-se a «Passacagli», Opus 1, e os **lieder**, baseados em poesias de Rilke, de Webern. O jovem pianista Bernhard Ebert executou as peças para piano, Opus 23 de Schönberg, assim como o «Actus Trágicus» de Erich Itor Kahn, falecido em 1956 em Nova York, uma peça para dez instrumentos de solo, demonstraram as tentativas dos compositores de coadunarem a tonalidade com a técnica dodecafónica.

René Leibowitz, de Paris dirigiu um concerto sinfónico da Orquestra da Rádio de Hanover durante o qual se estreou, na Alemanha, uma obra até então desconhecida de Debussy: o *ballet* «Khamma», de 1912. O concerto de violino executado em seguida, era uma composição do próprio Leibowitz, que fascinou o auditório pelas suas linhas nítidas e pela extraordinária expressividade. O jovem violinista israelita Ivry Gitlis, que se estreou na Alemanha com este concerto, deve ser designado, com razão, de grande descoberta.

Dos compositores mais jovens, cujas obras foram executadas nos Dias da Musica Nova, figuram os italianos Niccolo Castiglioni, com a sua obra «Tropi» e o alemão Dieter Schönbach, com a sua composição baseada na Canção de Embalar, de Elisabeth Borcher's escrita para um **mezzo-soprano** e instrumentos. Castiglioni apresentou um pequeno conjunto de andamentos breves e concentrado que reunem num todo harmonioso uma infinidade de ritmos e de tonalidades altamente diferenciadas. Esta composição atinge quase o ambito da musica experimental.

Neste domínio, no qual se trabalha com sons electrónicos e se misturam gravações magnetofónicas com uma orquestra, executaram-se vários estudos, entre eles um de Gottfried Michael König e outro de Josef Anton Riedl, que ainda têm nítidamente carácter de tentativas experimentais. Mereceu, porém, aplausos gerais, a estreia absoluta da peça de Klaus Hashagen, «Construção do Templo». A instrumentação prevê uma voz acompanhada por um piano e uma bateria e, em complemento, sons electrónicos. No fim do festival, apresentaram-se filmes nos quais se tenta uma síntese de musica «concreta» com quadros abstractos e vice-versa.

A doce vida da juventude lisboeta

num filme de Augusto Fraga

Como se a decadência fosse o rumo natural da nossa cinematografia, a maior parte dos Portugueses passou há muito a descrer, quase definitivamente, das possibilidades dos realizadores, técnicos e artistas cinematográficos nacionais. Um novo filme sugeria, mesmo sem ser visto, um dar de ombros intolerante, um sorriso de desdém e constituia motivo de comparações maliciosas — ou era tratado de porcaria pelos espíritos mais crueis.

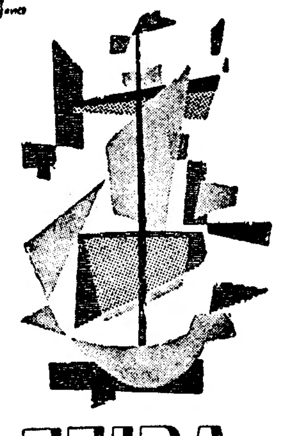
E, na realidade, não se podia ocultar que coisas de mau se passavam. As contingências — sabe-se lá quantas! — impunham que verdadeiros valores humanos se sumissem da tela pelos mais variados alçapões. Impossibilitado de realizar obra válida, o cinema da nossa terra deixava de ser arte para se transformar, em muitos casos, em balcão de comércio, pois que os conflitos tinham de se resolver em anedotas, os movimentos de camara em piruetas, a representação numa palhaçada imposta, e só assim comercialmente estava tudo certo — julgava-se.

Impunha-se uma viragem, um filme renovador não só de processos mas também da inquietante atitude de descrença que se arreigava no espírito dos portugueses sobre as possibilidades dos nossos realizadores, dos nossos temas e sobre a nossa real competência de fazer com as camaras alguma coisa mais do que quadros bonitinhos, iluminados por um mal empregado sol.

Partindo desta ideia e com esta lícita ambição, Augusto Fraga procurou um tema que fugisse necessáriamente á mediocridade e que constituisse ao mesmo tempo um problema autêntico da nossa época e da nossa sociedade. A peça de Rui Correia Leite, «Raça», correspondia inteiramente aos desejos e vistas do cineasta, pois, antes de mais nada, punha aos espectadores a angustiosa interrogação: — A juventude dos nossos dias está perdida para a vida?

Na fita que se propõe responder a esta interrogação intervém um valioso conjunto de artistas nacionais: Paulo Renato, António Sacramento, Rui de Carvalho, Carmen Mendes, Irene Isidro, Teresa Mota, Luís Filipe, Leónia Mendes, João Mota, Maria Cristina, João Miranda, etc. E os técnicos Manuel Queirós, João Moreira, Fernando Fragoso e Pablo del Amo.

Teresa Mota a jovem intérprete de «Raça»



FEIRA DE PARIS

18/29 Maio 1961

INFORMAÇÕES

R. Eça de Queiroz, 20-A-LISBOA

Tel. 42988

O conjunto Helder Martin

Helder Martins

e o seu conjunto

triunfam em terras de Africa

O conjunto Helder Martins, um dos melhores, senão o melhor, agrupamento musical português, obtém grande êxito em cada apresentação.

Actuando presentemente na magnifica «boite» do Hotel Polana, o mais categorizado hotel de Lourenço Marques (onde se iniciou com um contrato de três meses e se encontra há mais de um ano por imposição do publico), o grupo de Helder Martins mantém-se desde há longo tempo em África, numa vasta digressão que já abrangeu Monróvia, na Libéria; Johanesburgo (International Restaurand) na África do Sul, e Durban, também na África do Sul, aonde voltará daqui a dois meses, para ali cumprir um excelente contrato de seis meses.

Só depois, é que o conjunto, que está a fazer no estrangeiro expressiva propaganda de Portugal, regressará á Metrópole, a fim dos seus simpáticos e joviais componentes repousarem, antes de iniciarem nova e intensa época de actividade, que englobará novos discos, alguns dos quais já gravados em terras africanas.

****

crítica de DISCOS

EDITH PIAF

PIAF-1961

Grande senhora da canção, Piaf é protagonista da angustia que canta. Triturada por uma existência dolorosa, Piaf tem a força dos seus nervos. Está de pé, no interior dos cones de luz dos projectores, com a vida segura, agarrada nas mãos cerradas. Pequena, o cabelo seco, a cara marcada, sem pintura, a Piaf tem lutado contra a doença e a infelicidade.

Nos ultimos dias de Dezembro de 1960, Edith Piaf deu um recital no Olympia que se pode considerar uma pedra branca na história do music-hall. Um regresso apoteótico que foi a reafirmação de um estilo único e incomparável, a renovação do reportório, ainda e sempre o combate. Mais uma vez, a vitória.

Enorme, verdadeiramente colossal, a voz gritada, exigente ou suplicante, o intenso protesto e um grito de vida ferida e ameaçada — Edith Piaf tem a mesma força. A Columbia realizou uma gravação desse recital memorável com uma capa inconsistente, um pastel caricatural, que nos dá uma pálida Edith. O disco (ESX-133) é um festival Piaf. Ela surge em todo o seu génio de intérprete (actriz da canção, lenda viva, todos os lugares comuns que quisermos, porque os excede) nestas nove canções de 1961.

Destacamos três:

«Les flons flons du bal», de Vaucaire e Dumont, trunfal e magnífica, que é uma vaga de alegria, intensa e explosiva, quase feroz, «Mon vieux Lucien», de Rivgauche e Dumont, de uma ironia amarga, de uma troça dorida e dolorosa, e «Non, je ne regrette rien», de Vaucaire e Dumont, autêntica resposta da cantora ao destino, grito angustiado mas altivo, quase insolente, paradoxalmente vitorioso. Actriz, sempre, mas sobretudo em «Les mots d'amour», de Rivgauche e Dumont, e «Les blouses blanches», de Rivgauche e Monnot, de excepcional qualidade literária.

Piaf está toda neste disco admirável, que recomendamos vivamente não só aos amadores do music-hall mas a todos os discófilos, a sua vontade indómita, o seu drama, o seu talento, o ponto mais alto de uma carreira fabulosa.

****

«O APARTAMENTO» —o melhor filme norte-americano

A película «The apartment», com Jack Lemon e Shirley Maclaine nos principais papéis, foi escolhido como o melhor filme de 1960 por críticos e comentadores num escrutínio organizado pelo jornal «Film Daily». Na votação para as 10 melhores películas foram também seleccionados «Elmer Gantry», «Ben Hur», «Inherit the Wind», «Sunrise at Campobello», «The Dark at the top of the Stairs», «Suddenly last Summer», «Spartacus», «Son and Lovers» e «Midgnight Lace».

****

«CRÓNICAS de 1922» —um filme em «sketches»

Uma empresa cinematográfica romana vai realizar uma película — «Crónicas de 1922» — com cinco episódios, ligados entre si por uma balada interpretada por Laura Betti, sob argumento de Dario Fo e com musica de Fiorenzo Carpi.

Os episódios são os seguintes:

— «A nova lei», interpretado por Andrea Chocchi e Riccardo Garrono;

— «Camisas negras», com Adriana Asti e Paolo Poli;

— «Lo squadrista», com Bice Valori e Paolo Panelli;

— «Expedição punitiva», com Cosetta Greco e Mario Carotenuto;

— «Encontro no mar», com Jacqueline Sassard e Franco Interlenghi.

****

MINNELLI TERMINOU «Os quatro cavaleiros do Apocalipse»

Terminaram as filmagens da película «Os quatro cavaleiros do Apocalipse», produzida por Julian Blaustein.

O filme é interpretado pelos artistas Glenn Ford, Charles Boyer, Ingrid Thulin, Lee Cobb, Paul Lukas, Karl Boehm, Paul Henreid e Yvette Mimieux.

A direcção é de Vincente Minnelli e os exteriores foram rodados em Paris e na Argentina.

****

«MACARRÃO NO DESERTO» — um filme italiano a rodar em Israel

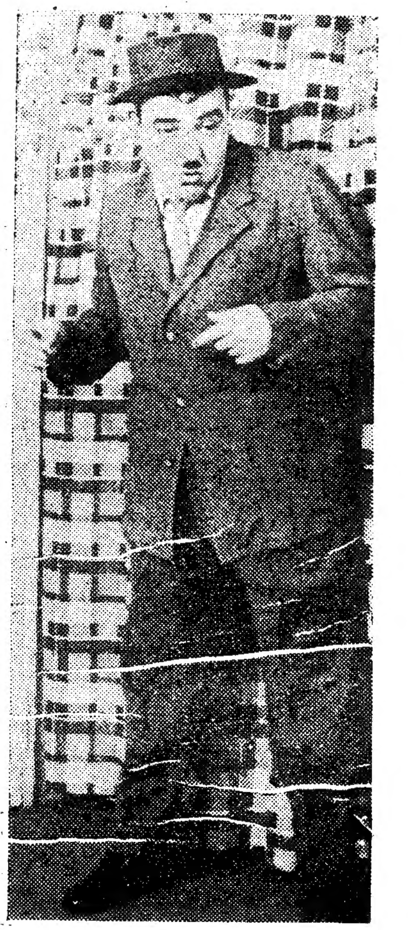
O produtor cinematográfico Gianni Buffardi esteve em Israel, acompanhado por Carlo Ludovico Bragaglia, a fim de estudar os locais para a rodagem da película «Macarrão no deserto» — título provisório do filme que aí projectam realizar.

****

Humberto Madeira

—o artista do momento

O popular artista do nosso teatro ligeiro atinge na revista em cena, no Capitólio, dois dos mais altos momentos da sua carreira. Humberto Madeira, inconfundível no seu estilo, em «Meia-lata» e «Al Jolson» tem o ensejo de afirmar qualidades que o guindam ao plano dos melhores artistas de sempre. A intenção, o pormenor e a dignidade, bem como o respeito que é devido á plateia, são nessas admiráveis interpretações, que arrancam ovações tão espontaneas como calorosas, largamente documentados e, por isso, o êxito aflora, com a naturalidade que é própria de alguém que é incansável em prestigiar a sua profissão



Dunlopillo

O conforto máximo no seu lar

Colchões.—Que convidam ao sono reparador. Arejam-se por si próprios sem necessidade de serem voltados.

Almofadas de cama em espuma de borracha.
A última palavra em conforto. Não aquecem, não enrugam nem precisam de ser remexidas. Conservam-se frescas durante toda a noite.

Guilherme Graham Jr. & Cia.
Rua da Alfândega, 160
LISBOA

Guilherme Graham Jr. & Cia.
Rua dos Clérigos, 6
PORTO

Elizabeth Taylor

a melhor actriz do ano

Burt Lencaster, o melhor actor

Billy Wilder o melhor realizador

SANTA MÓNICA, 18 — A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood atribuiu os «Oscars» de 1960:

A Burt Lencaster, a do melhor actor do ano, pelo seu papel em «Elmer Gantry».

A Elizabeth Taylor, o da melhor actriz pela sua actuação em «Butterfield 8», exibido já em Portugal com o título «O numero do amor».

Ao filme sueco «A nascente», de Legman, o da melhor película estrangeira do ano.

A Shirley Jones, o da melhor actriz secundária pelo seu papel em «Elmer Gantry».

Peter Ustinov, foi classificado o melhor actor secundário pelo seu desempenho em «Spartacus».

CINCO «OSCARS» PARA «THE APARTMENT»

Billy Wilder ganha o «Oscar» do melhor filme para «The Apartment». Foi o filme que conquistou mais «Oscars». Melhor argumento original, melhor produção, melhor direcção artística, melhor encenação, melhor filme. Segue-se «Spartacus» com 4 prémios: direcção artística, cor, guarda-roupa e melhor actor secundário.

«Elmer Gantry» recebeu 3 «Oscars», melhor autor, melhor argumento adaptado (um livro de Sinclair Lewis), e melhor papel feminino secundário. A atribuição anual dos «Oscars» do cinema exclui quase totalmente as realizações estrangeiras de 1960.

Entre os «finalistas», figuravam alguns filmes estrangeiros: «Nunca ao domingo», de Jules Dassin e «Hiroshima, meu amor», de Alain Resnais. O primeiro obteve um «Oscar», muito secundário, para a melhor canção. Um filme sueco recebeu o único «Oscar» que os americanos não podiam receber: o melhor filme de língua estrangeira.

«Oscars» especiais foram atribuídos a Stan Laurel, o sobrevivente do célebre par Laurel e Hardy, para a sua obra como pioneiro da comédia na tela, e a Gary Cooper, o eterno «cow-boy», para a sua encarnação de um tipo americano hoje conhecido no Mundo inteiro.

Cerca de 2500 pessoas encheram o auditório para assistir á 33.ª entrega das famosas estatuetas em ouro, que se efectuou pela primeira vez fora de Hollywood.

A cerimónia da entrega dos prémios foi emocionante.

Elizabeth Taylor, sorrindo, e seguida por seu marido, Eddie Fisher, entrou lentamente no palco para receber das mãos de Yul Bryner o seu «Oscar». Num sussurro, declarou á assistência, constituida na maior parte por astros do cinema: «Não sei, na verdade, como exprimir a minha gratidão. Agradeço-vos de todo o meu coração».

«Liz» tem estado a convalescer na Califórnia, após um grave ataque de pneumonia com que adoeceu recentemente em Londres.

A antiga e famosa menina-prodigio Shirley Temple anunciou um prémio especial para Hayley Mills, a filha mais nova do actor britanico John Mills, pela sua grande interpretação em «Pollyanna».

Tony Curtis e sua esposa, Janet Leigh, entregaram o prémio a Peter Ustinov, que se efectuou na noite passada nesta cidade.

O momento mais emotivo foi, talvez, aquele em que subiu ao palco Jammes Stewart para receber, em nome de Gary Cooper, o «Oscar» que lhe foi atribuido.

Gary Cooper não pôde comparecer por se encontrar retido em casa devido a uma fractura sofrida quando das filmagens da película que está a rodar.

Depois da cerimónia da entrega dos prémios, Elisabeth Taylor pousou para os fotógrafos junto dos outros artistas contemplados, mas começou a sentir-se fraca e teve de retirar-se imediatamente sem conceder as habituais entrevistas.

Foi primeiro «Oscar» de Liz depois de ter concorrido três vezes consecutivas ao prémio da melhor actriz.

OUTROS «OSCARS»

Atribuiram-se ainda os seguintes prémios especiais:

Curta metragem com enredo: «The horse with the flying tail», de Walt Dysney.

Curta metragem do género documentário: «Giuseppina», de James Hill (Inglaterra).

Melhores efeitos especiais: «A máquina do tempo».

Melhores figurinos numa película a preto e branco: «The facts of life». Figurinistas Edith Head e Edward Stevenson.

Melhores figurinos numa película colorida: «Spartacus». Figurinistas Valles e Bill Thomas.

Melhor sonoro: «The Alamo». Engenheiros de som: Gordon Sawyer e Fred Hynes.

Melhor desenho animado: Munro».

Melhor filme de animação: «Day of the painter».

Melhor montagem: «The apartment». Montador Daniel Mandell.

Melhor direcção artística a preto e branco: Alexander Trauner pelo seu trabalho no filme «The apartment».

Melhor direcção artística a cores: Alexander Golitzen que dirigiu «Spartacus».

Melhor colorido: «Spartacus».

Melhor partitura: «Song without end». Autores: Morris Stoloff e Harry Goetz.

Melhor partitura para um drama ou para uma comédia: «Exodus» da autoria de Ernest Gold.

Melhor argumento (baseado numa obra não cinematográfica): «Elmer Gantry», sobre um romance de John O'Hara». — (A. N. I., F. P. e R.).

Coronéis

Almeida Fernandes e Costa Gomes

Vieram ao «Diário de Lisboa» apresentar cumprimentos os srs. coronéis Afonso de Almeida Fernandes e Francisco da Costa Gomes que, na recente remodelação ministerial, deixaram de exercer os cargos de ministro e subsecretário de Estado do Exército, respectivamente. Agradecemos a gentileza.

ELIZABETH TAYLOR

Dois barcos

estão a carregar material e provisões destinados a Angola

O apoio, em tropas e material, ás forças que actualmente se encontram em Angola, continua a fazer-se em ritmo acelerado.

Junto do navio, atracado ao cais de Santa Apolónia, verificava-se, hoje de manhã, intensa actividade.

Um autêntico comboio de camiões pesados deslizava, lentamente ao longo da muralha. As unidades iam parando junto ás «pernas» de aço dos guindastes. Acto contínuo, turmas de estivadores saltavam para os veículos, iniciando-se a descarga destes e, consequentemente, a carga do navio. As lanças dos guindastes não paravam de meter lingadas a bordo, no meio de uma azáfama trepidante de homens e máquinas, musculos e motores, cérebros e painéi de comandos eléctricos.

Das camionetas da Manutenção Mili tar, toneladas de provisões iam transi tando para dentro do bojo do navio Tensos pelo peso dos fardos, os guin daletes chiavam nos cadernais de aço

No cais de Alcantara, junto de um navio de carga, também se carrega vam provisões da Manutenção Militar destinadas ao Comando Militar da Gui né, em Bissau. Entre os víveres embar cados, contavam-se centenas de garra fões de vinho tinto, com a capacidad de 10 litros cada, devidamente acond cionados (rolha de gesso, para proteg o conteudo dos estragos que o clim nele costuma provocar).

Na faixa de cais reservada ao pri meio navio, via-se muito material.

A cerimónia do embarque do soldados será precedida de formatur geral, a que assistirão os ministros da pastas militares e os membros do Go verno do sector ultramarino.

Numa compreensão perfeita de tod um melindroso conjunto de problema e interesses nacionais, efectuou-se, hoj de tarde, no Secretariado da Defesa uma reunião de representantes de todo os sectores das Forças Armadas, no sen tido de se assentar nas bases do forne cimento á Imprensa de informaçõe concretas, periódicas, e unificadas, d preferência em comunicados.

Turistas da Califórnia

em «viagem de amizade» apresentaram cumprimentos no Município de Lisboa

Chegaram, de avião, diversas senhoras americanas, da cidade de Mill Valey, na Califórnia, que vêm á Europa, em «viagem de amizade» com o seguinte lema: «Seja mais do que um turista; seja um amigo!»

Essas senhoras manifestaram o desejo de saudar o Município de Lisboa, para o que se dirigiram hoje aos paços do concelho, acompanhadas pelo dr. Costa e Oliveira, representante da casa Parker em Portugal.

Foram ali recebidas, em nome da Presidência, pelo dr. Manuel Santos Ferreira, director dos Serviços de Finanças—que estava acomnhado pelo srs. engenheiro Castro Nery, director dos Serviços Técnico-Especiais, e pelo dr. Pina Vidal, do protocolo — e manifestaram a sua satisfação por estarem no nosso «belo País» e na «formosa cidade de Lisboa», oferecendo interessantes fotografias coloridas da Califórnia.

O dr. Manuel Ferreira agradeceu a visita e os cumprimentos e ofereceu publicações municipais sobre Lisboa, depois do que mostrou ás visitantes o salão nobre, que elas muito apreciaram.

Os turistas americanos na Camara Municipal

Uma representação do distrito de Guimarães

agradeceu ao ministro das Corporações a criação de uma vara local do Tribunal do Trabalho

Uma comissão composta das direcções dos sindicatos, grémios, associações, sociedades recreativas e membros da U. N., do distrito de Guimarães, acompanhada do respectivo governador civil sr. dr. António Abranches; presidente da Camara, sr. dr. José Maria de Castro Ferreira; presidente da Camara de Fafe professor sr. Manuel Cardoso; dr. Alundio Guerreiro, reitor do Liceu de Guimarães, e dr. Daniel Nunes de Sá, director da Escola Industrial deslocou-se a Lisboa para agradecer ao sr. ministro das Corporações a criação de uma vara do Tribunal do Trabalho, naquela cidade. O sr. dr. António Abranches agradeceu, em nome de todos, ao dr. Veiga de Macedo os benefícios que daí advêm para Guimarães e terminou por afirmar que neste momento de crise todos os Portugueses deviam estar unidos.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o presidente da Camara de Guimarães, sr. dr. José Maria de Castro Ferreira, que, por seu turno, agradeceu ao ministro das Corporações tudo o que tem feito pelas classes trabalhadoras. Também disse querer manifestar ao Governo da Nação o incondicional apoio do Município de Guimarães á sua política, no grave momento que é o presente.

Por fim, o sr. ministro das Corporações exprimiu o seu contentamento por ver no seu gabinete tão qualificados representantes do Município de Guimarães e dos concelhos vizinhos e por ter podido realizar uma velha e legítima aspiração dos Vimaranenses, repetidas vezes formulada junto do Governo.

Ao terminar, afirmou que transmitiria, com muito gosto, aos srs. presidentes da Republica e do Conselho «as significativas saudações que acabavam de ser-lhe dirigidas com tanto ardor patriótico».

Foram presos

os autores da cena de facadas no sítio de Laveiras

O caso da cena de facadas ocorrida anteontem á noite no sítio de Laveiras foi já esclarecido pela G. N. R. do posto de Oeiras, que prendeu, numa pedreira daquela localidade os intervenientes na contenda, á excepção de um deles, de nome Francisco de Sousa, de 38 anos que se encontra internado no banco do Hospital de S. José, em estado gravíssimo por ter sido atingido com três facadas, uma nas costas, outra no peito e ainda numa das mãos.

Segundo as declarações dos presos, que foram demoradamente interrogados naquele posto, pelo respectivo comandante, primeiro-cabo, sr. José Joaquim de Carvalho, a desordem principiou num estabelecimento de vinhos situado nas proximidades de Laveiras. Os presos são os trabalhadores José Vieira Cabrita, de 34 anos, que segundo confessou arremessou uma garrafa á cabeça do seu colega José Julio, de 22 anos, que é reincidente em conflitos do género e que, por sua vez, anavalhou, Francisco de Sousa, que, ao que parece, nada tinha de início com a desordem, e ainda Felix dos Reis, solteiro de 23 anos, todos residentes na pedreira de Laveiras. Foram hoje enviados pela G. N. R. á Polícia Judiciária, em cujos calabouços deram entrada.

As desordens estão a suceder-se com muita frequência naquela zona da pedreira, elevando-se a 27 o numero de prisões ali efectuadas de Fevereiro até hoje.

Os habitantes de toda aquela zona andam alarmados e com razão, apesar da vigilancia que está a ser exercida pelos soldados da G. N. R.

Caiu um helicóptero

Dez mortos

COLD LAKE (Alberta), 18 — Um helicóptero da Real Força Aérea Canadiana, com 11 homens a bordo, caiu ontem á noite próximo desta base. Salvou-se um dos tripulantes. — (R.).

O GOVERNADOR

Militar de Lisboa visitou o Batalhão de Caminhos de Ferro

No prosseguimento das suas vi sitas a unidades militares, o sr. ge neral Antunes Cabrita, governado militar de Lisboa, esteve, esta ta de, no quartel do Batalhão de Cam nhos de Ferro, acompanhado d seu ajudante, sr. capitão Silva Sor sa.

Aquele oficial-general foi ali r cebido pelos srs. tenente-coron Inácio Teixeira da Mota e maj Rogério Machado de Sousa, prime ro e segundo comandantes da u dade, respectivamente.

Feita a apresentação de cumpri mentos, o sr. tenente-coronel Te xeira da Mota, apresentou ao nov governador militar de Lisboa a of cialidade, com a qual o general An tunes Cabrita contactou.

Membros do Governo

assistiram à partida para Angola de pára-quedistas

Em diversos aparelhos da Forç Aérea, seguiram para Angola tro pas pára-quedistas. A partida fo rodeada de certo cerimonial, tend comparecido, á descolagem do aviões, os srs. brigadeiro Mário Sil va e prof. Adriano Moreira, mini tros do Exército e do Ultramar, coronel Kaulza de Arriaga e tene te-coronel Jaime da Fonseca, sul secretários da Aeronáutica e d Exército, bem como diversos ofi ciais superiores.

Todos conversaram longo temp com soldados e oficiais. Trocaram -se impressões sobre determinado aspectos dos acontecimentos de Angola.

No Subsecretariado da Aeronáu tica informaram-nos de que «o m ral das tropas é excelente, mesm excepcionalmente forte».

Bombas de plástico

explodiram em Argel e Oran

ARGEL, 18. — Pouco depois da 23 horas de ontem, explodiu um bomba de plástico em frente da l ja de um negociante de vinhos, d raça israelita. Não houve vítima

Em Oran, pouco mais ou meno á mesma hora, rebentaram dua bombas causando importantes p juízos materiais. — (F. P.).

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

A secção comercial da Conferência Internacional dos Horários de Caminhos de Ferro.

Principiou em Lisboa
uma conferência internacional
de horários de caminhos de ferro

Começaram hoje em Lisboa, os trabalhos da Conferência Internacional dos Horários dos Caminhos de Ferro, nos quais participam cerca de quarenta delegados franceses, espanhóis, marroquinos e portugueses, representantes da C. P., Sociedade Estoril e dos Wagons-Lits.

Os trabalhos decorrem em duas salas do primeiro andar da Estação do Rossio. Numa das salas são tratados os assuntos referentes aos horários internacionais e na outra tudo quanto se refere á parte comercial. Presidiram ás reuniões de hoje, respectivamente, os srs. Ramé e Lacoste, o primeiro da Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses e o segundo eng.° chefe da referida Sociedade.

Ao meio-dia, os trabalhos foram suspensos para prosseguirem ás 15 horas.

Entretanto as senhoras dos congressistas acompanhadas pelo sr. Abel Romero, chefe da Secção dos Serviços de Turismo da C. P. visitaram o palácio de Queluz e os miradouros de Monsanto. Terminados os trabalhos da sessão da tarde os congressistas seguem para o Hotel Ritz, onde lhes é oferecido um *cocktail*, pela administração do Wagons-Lits.

Amanhã, os membros da conferência deslocam-se a Évora, onde no Palácio de D. Manuel se realizará um almoço.

Os visitantes farão a travessia do Tejo num dos modernos barcos da C. P. Do Barreiro a Évora a viagem será efectuada em carruagem do comboio «Foguete».

Administradores, directores, técnicos e funcionários superiores da C. P. acompanharão os visitantes, estando prevista, durante o almoço, a exibição de grupos folclóricos da região. No dia seguinte de manhã, encerrar-se-ão os trabalhos da conferência, finda a qual os delegados seguirão para o Estoril, onde se efectuará um almoço no Palácio Hotel, oferecido pela Sociedade Estoril.

OS DE VENEZA
não gostaram
da ópera abstracta...

VENEZA, 18. — Tumultuosa manifestação dos espectadores que assistiam á representação da ópera abstrata «Intolerancia 1960», de Luigi Nono, obrigou á suspensão do espectáculo.

A ópera, apresentada no ambito do 24.° Festival Internacional de Musica Contemporanea, foi interrompida, a meio, pelas vaias dos espectadores, misturados com os sons da orquestra, que teimava em tocar, e com os gritos inumanos dos coros.

Nessa altura, o espectáculo foi interrompido.

Nota-se, a propósito, que certas alusões de carácter político contidas nos programas distribuidos ao publico, contribuiram, apreciávelmente, para o clima explosivo em que decorreu a representação.—(A. N. I.).

ENCERRARAM-SE
OS TRABALHOS
da reunião
da Eurovisão

No S. N. I. encerram-se hoje, os trabalhos da Reunião da União Europeia da Radiodifusão (U. E. R.) De manhã, efectuaram-se reuniões plenárias da comissão de programas. Foram tratados os seguintes assuntos: comunicações, repartição dos encargos da Eurovisão, projecto de regulamento da Comissão de Programas e organização de trabalho, a T. V. no ensino, formação de pessoal, estágios internacionais de realizadores de televisão organizados pela R. T. F., reunião de decoradores, etc. A' tarde, efectuou-se a sessão de encerramento, depois do que a Academia Americana de Artes e Ciências da Televisão oferece um «cocktail», no Hotel Avis, aos congressistas. A' noite, a R. T. P. e a Emissora Nacional oferecem um jantar no Mónaco aos representantes dos 18 países interessados na Eurovisão.

Repressão no Porto
do comércio ilegal de batata

As brigadas da Fiscalização da I. G. A. continuam a vigiar atentamente, no Porto e arredores, a actividade dos oportunistas que estão a negociar com batata, tendo sido efectuadas apreensões do produto.

Quando uma brigada pretendia verificar, no Porto, em que condições estava a ser vendida a um retalhista a batata transportada numa camioneta, na qual se encontravam três indivíduos, estes puseram-se em fuga com o veículo, que só foi alcançado na Póvoa de Varzim, sendo então presos os seus ocupantes: o negociante de batata Mário da Silva Moreno, o motorista Adelino Lopes Serra e Lázaro Areias Madalena, que se disse pescador, os quais, apresentados com o processo no Tribunal de Polícia do Porto, foram condenados: o Mário, em 15 dias de prisão; o Adelino, em 12 dias; e o Lázaro, em 8 dias. A prisão é remível a dinheiro, acrescida do imposto de justiça.

ALFREDO RUAS
expõe os seus quadros

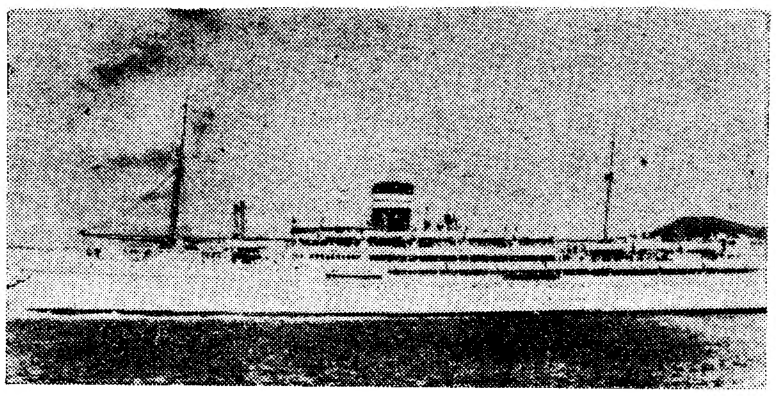
LOURENÇO MARQUES, 18. — A exposição de pintura do actor Alfredo Ruas vai ser apresentada na Beira, seguindo, depois, para Joanesburgo e Pretória. — (A. N. I.).

Uma escola flutuante
com oitocentos estudantes escoceses
passa depois de amanhã em Lisboa

Passa, depois de amanhã, em Lisboa, atracando, ás 8 horas, á muralha da Gare Marítima de Alcantara, o paquete «Dunera», de 12 000 toneladas brutas, da British India Steam Navigation Co., Ltd., de Londres, de que é agente em Lisboa a firma James Rawes & C.ª, Lda.

Viajam no paquete 800 jovens estudantes escoceses, com fins educativos, acompanhados dos professores dos colégios respectivos. Esta viagem repetir-se-á por mais oito vezes, com escala também em Lisboa, com estudantes de outras regiões da Grã-Bretanha.

Durante a viagem neste paquete, antigo transporte de tropas completamente remodelado para o fim a que se destina, os jovens cumprem os seus deveres escolares, com horas de estudo, aulas, conferências, etc., não deixando, claro, de gosar também, num ambiente totalmente inédito para a maior parte, os seus recreios, devidamente vigiados pelos professores e mais pessoal especialmente destacado para o efeito.



O barco transformado em escola

MORTE TRÁGICA
de um mineiro

MINAS DA PANASQUEIRA, 18 (Pelo telefone) — Quando trabalhava no interior destas minas, foi atingido por uma pedra, que lhe causou morte imediata, o trabalhador sr. António Piçarra Filipe Gil, de 52 anos de idade. Deixa viuva e três filhos menores.

O 10.° aniversário do falecimento
do marechal Carmona

Por iniciativa do sr. Presidente da Republica, celebrou-se hoje, no mosteiro dos Jerónimos, missa, seguida de «libera-me» por alma do antigo Chefe do Estado, marechal António Oscar Fragoso Carmona, comemorando o 10.° aniversário do seu falecimento. Foi rezada ao meio-dia, na capela-mor, pelo prior de Belém, rev.° José da Felicidade Alves, que, no momento próprio, fez uma prática sobre o significado da cerimónia religiosa. No transepto via-se uma grande essa dourada.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, em lugar especial o sr. almirante Américo Tomás, acompanhado de sua esposa, seguida pelas filhas, e atrás o chefe e oficiais da Casa Militar e o secretário da Presidência da Republica. Do mesmo lado, sentaram-se os srs. presidente do Supremo Tribunal de Justiça, ministros do Interior, da Justiça, do Exército, da Marinha e da Economia, secretário de Estado da Agricultura e subsecretário de Estado do Comércio e do Exército.

Do lado da Epístola, viam-se as filhas, netos e mais pessoas de família do marechal Oscar Carmona.

O vasto transepto encheu-se e notavam-se nas primeiras filas de cadeiras, entre outras individualidades, os srs. chefe do distrito, presidente e vice-presidente do Município, governador militar de Lisboa, chefes dos Estados-Maiores da Armada e da Força Aérea, presidente do Supremo Tribunal Militar, secretário-geral da Defesa Nacional, engs. Cancela de Abreu e Sebastião Ramires, almirantes Nuno de Brion, Sarmento Rodrigues, Oliveira Pinto, Henrique Tenreiro, Lopes Alves e João Fialho, generais Valente de Carvalho, Raul Martinho e Jorge Oom, António Cabrita e Homem de Figueiredo, comodoro Fronteira da Silva, coronéis Carvalho Nunes, Cardoso dos Santos e Santos Pedroso; prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, dr. Lopes da Fonseca, major Silva Pais, capitão Neves Graça, Julio Cayola, drs. Soares da Fonseca, Tavares de Almeida, Góis Mota, Afonso Marchueta, Pinto Ferreira, Eurico Serra e Jorge Sá Chaves; comandante António Aguiar, em representação do comandante-geral da Legião Portuguesa; Eça de Queirós, Dias Sanches, eng.° Rodrigo Castro Pereira, etc.

Presentes, ainda, outras personalidades civis e militares, muitas senhoras e gente do povo, em especial do populoso bairro de Belém.

FOI MORTO
pela namorada
cheias de ciúmes

PENAMACOR, 18 — (Pelo telefone). — Pelas 13 horas, entrou no hospital, o trabalhador rural António Leal Dias, de 19 anos, residente no lugar de Vale de Rebelo. Foi gravemente ferido com uma facada no peito, pela sua namorada, Laura de Jesus Leitão, da mesma idade e moradora em Pedrógão de São Pedro. A faca, de enormes dimensões, perfurou-lhe um pulmão e cravou-se-lhe no coração.

A tragédia, motivada por ciumes, ocorreu ontem á noite, e o António Dias morreu hoje. A agressora foi presa pela G. N. R. do posto de Pedrógão de São Pedro.

O EMBAIXADOR
DA TURQUIA
regressou ao seu país

Num avião da Pan American, regressou hoje ao seu país, via Roma, o embaixador da Turquia em Lisboa, sr. T. E. Yerisey, que durante quatro anos exerceu as suas funções entre nós, tendo granjeado inumeras amizades. O distinto diplomata, que se encontrava acompanhado pela mulher e por seu filho, recebeu cumprimentos de despedida da maioria dos membros do corpo diplomático e das esposas dos srs. drs. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros, e embaixador Norton de Matos, secretário-geral do ministério.

Optima aplicação de capital
Grande prédio

Numa das principais avenidas do centro da cidade. Construção excepcional, sob todos os aspectos. Oito pisos, (está em acabamentos). Trata o construtor com o próprio interessado. Carta ao N.° 190, R. Nova do Almada, 68.

DONATELLO GRIECO

Chegou a Lisboa
Donatello Grieco
— novo conselheiro
da embaixada do Brasil

A bordo do «Vera Cruz», que esta tarde regressou ao Tejo, chegou a Lisboa, o novo ministro conselheiro da Embaixada do Brasil dr. Donatello Grieco.

Este novo ministro, que substitui nessas funções o dr. Miranda Cardoso, é um grande amigo de Portugal, que, ainda não há muito, quando fazia parte da delegação do Brasil na O. N. U., tomou a defesa do nosso País, naquela assembleia, aquando dos ataques contra as nossas províncias ultramarinas.

Vem este diplomata, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Diva Jabor Grieco, e dos seus três filhos. Teve carinhoso acolhimento, na estação marítima da Rocha de Conde de Óbidos, por parte do pessoal da Embaixada e dos seus numerosos amigos.

No referido paquete, viajaram ainda cerca de 650 passageiros, trezentos e oitenta e nove dos quais vindos do Brasil.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, o céu estava muito nublado e havia nevoeiros nalgumas regiões, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte da Madeira.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto, 13°; Coimbra, 15°; Lisboa, 14°; Portalegre, 12°; Faro, 16°; Funchal, 17.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,2; na atmosfera, 16°,1.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS

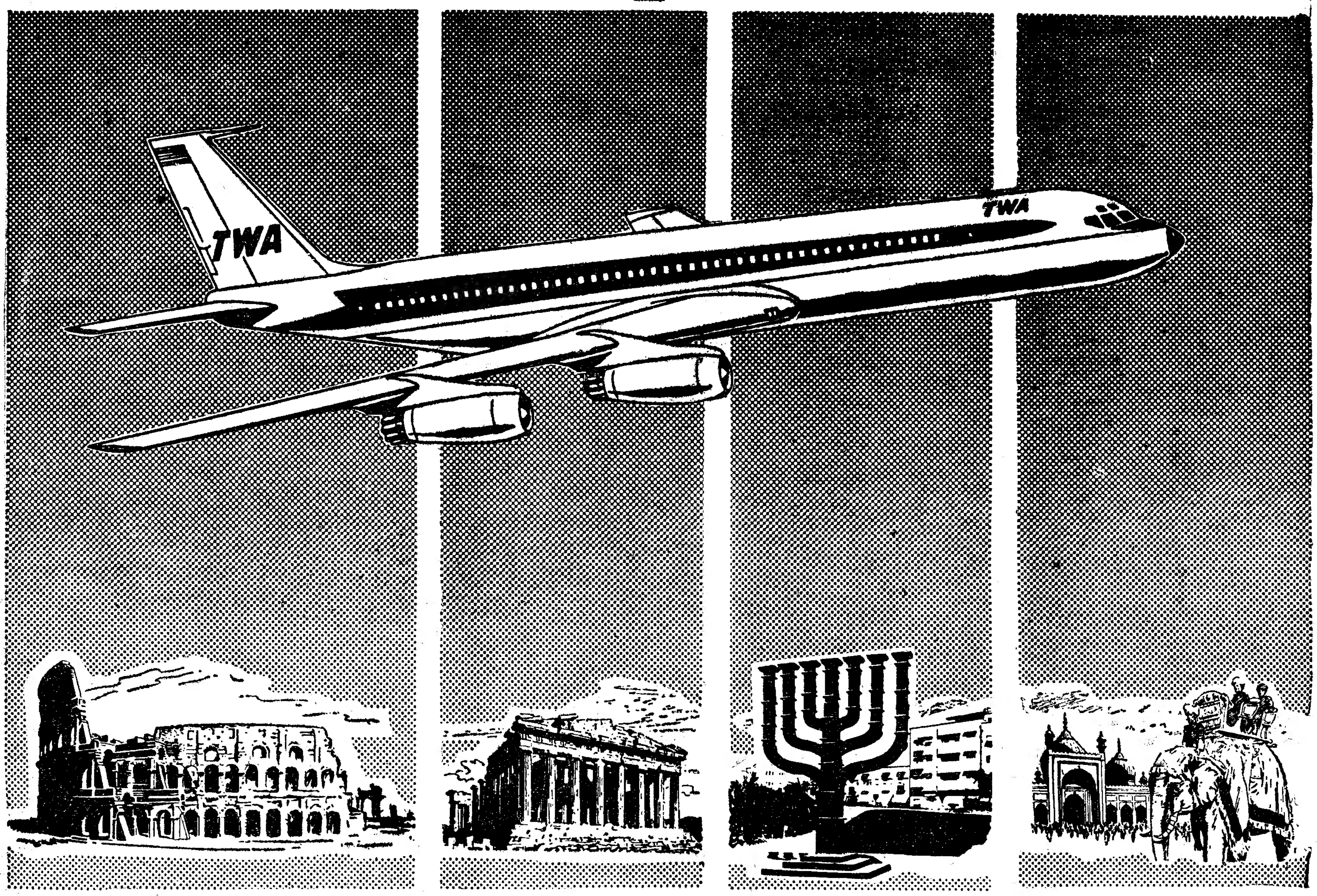
TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 19°,6; mínima, 11°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,9; mínima, 12°,5.

DE AMANHÃ — A norte do rio Mondego: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco, tornando-se moderado, de Sudoeste. Possibilidade de chuvisco, ou chuva fraca, a partir de hoje. A sul do mesmo rio: Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade para o Sul. Vento fraco.

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Na Azambuja, o Diário de Lisboa vende-se na agência do sr. Júlio da Silva Bento.

TWA SuperJets*



ITÁLIA • GRÉCIA • PRÓXIMO E EXTREMO ORIENTE

Viage nos luxuosos e rápidos Superjets da TWA sem aumento de preço.
Partidas de Lisboa às 2.as, 5.as e sábados, proporcionando as melhores ligações para a Africa e Asia.

Visite Israel. A TWA é a única companhia que possui um serviço directo de Lisboa para Tel-Aviv e volta. Experimente o Superjet Boeing 707 da TWA. Um serviço e um conforto só comparáveis ao melhor hotel de luxo.

Para a reserva de lugares e mais informações consulte o seu Agente de Viagens ou a

TWA
*THE SUPERJET AIRLINE**

Lisboa, Avenida da Liberdade, 258, Tel. 58123
Ponta Delgada, P. Gonçalo V. Cabral, Tel. 23605

EXCLUSIVO DA TWA

A TWA transportou já mais de 2 milhões de passageiros em voos a jacto

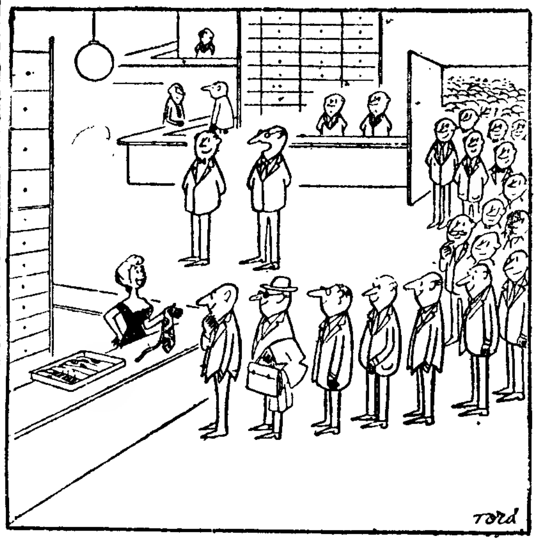
pequeno MAGAZINE

VINHO de laranjas

Por mais incongruente que pareça, os Sul-Africanos da província do Natal fabricam agora vinho de laranjas e esse produto tem largo consumo.

A preparação de tal tipo de vinho, que constitui um segredo, deve-se ao citrivinicultor, sr. Rottscher, que herdou o processo de fabrico de seu pai, um eclesiástico de origem alemã que emigrou para a União da Africa do Sul em 1862. De tipo meio seco e de cor alaranjada, o novo vinho exige dois anos de maturação, para adquirir as qualidades e o «bouquet» dos autênticos vinhos.

O rev. Rottscher utilizava na comunhão o vinho de laranjas do seu invento.



— A nossa melhor vendedora

MECANIZAÇÃO da agricultura na Alemanha

Nos ultimos dez anos a agricultura alemã realizou, em face da necessidade do. seu reaparelhamento técnico, um programa de investimentos de grande projecção. Temporáriamente, esses investimentos, num total de 28 biliões de marcos (7 biliões de dólares), excederam até mesmo o ritmo dos investimentos em certos ramos da industria da Alemanha Ocidental.

No decorrer da reestruturação, a agricultura cedeu nada menos de um terço, ou sejam 1,2 milhões de unidades do seu pessoal activo á industria. Recorreu-se em escala crescente ás máquinas. Além disso fazem-se sentir as influências psicológicas, cujo centro de irradiação é a «empresa perfeita». Uma empresa deste género tem de estar á altura (pelas suas dimensões, estrutura, mecanização e rendimento) de entrar em competição directa com os produtores de outros países quando se realizar a

FUNDAÇÃO «Oliveira Viana»

A memória de Oliveira Viana, notável sociólogo brasileiro, falecido há dois lustros, foi evocada na Academia Brasileira de Letras por Austregésilo de Athayde. Estão também quase concluídos os trabalhos de organização do museu e da biblioteca da Fundação «Oliveira Viana», cuja sede está instalada em Niteroi, onde residiu o autor de «Populações Meridionais do Brasil».

Linha de CASCAIS

CORPOS GERENTES da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés

Foram aprovados os corpos gerentes da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, recentemente eleitos, e cuja constituição é a seguinte:

Assembleia geral — Presidente, Domingos Garrido Pinheiro; vice-presidente, João Francisco Gravata; secretários, José Duarte Correia Pedroso e Mateus Gomes Sousa Freitas, João Alves Marçal Mineiro e Fernando Brites.

Direcção — Presidente, José Conceição Fernandes; vice-presidente, João Afonso Pereira da Costa, secretários, Alexandre José Freire Andrade e José Rafael Rico Salgueiro; Tesoureiro, José Augusto Mayer; vogais, Durval da Silva Pinto e Mário Machado de Sousa; suplentes, Vitor Maigalho Mourão e José João Gameiro.

Conselho Fiscal — Presidente, Pedro José de Moura; secretário, Gaspar Octávio Passos de Almeida; relatores, Arnaldo Ernesto Chicharro Queirós e Augusto Dias Folgado.

Exposição de trabalhos de Benjamim Marques

E' inaugurada na próxima sexta-feira, no Casino Estoril, uma exposição de desenhos de Benjamim Marques, que fará distribuir um manifesto de desenho. Com trabalhos já apresentados em vinte e duas exposições colectivas, o artista que foi o organizador do I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa e do I Salão de Desenho Moderno, no mesmo local, apresentará duas colecções de desenhos abstractos.

Da obra do expositor, que residiu em França, escreveu o poeta Manuel de Castro, «Elegancia, concisão, disciplina — eis os três aspectos que me aparecem nos desenhos — digo, nos «desenhos-objectos» independentemente de prospecções psicológicas».

A exposição estará patente até ao dia 4 de Maio.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Os dragões de violência» e «Teu para sempre» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* A's 21.15: «Calypso» e «Quatro Raparigas» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «Legião de condenados» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Ódio distruidor» e «Costelo e a mulher gigante» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21.30: «Demónios voadores» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.45: «Boa noite, Betina» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

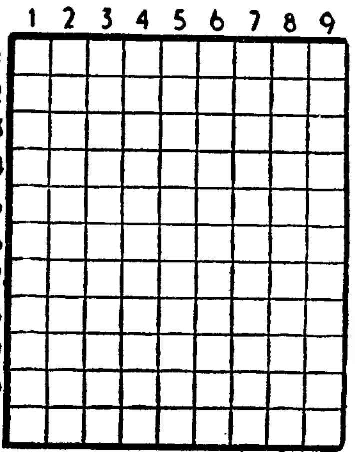
PAREDE — *Grincho* — Av. Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua Espinho, 1—Monte Estoril (T. 060391).

CASCAIS — *Cordeiro* — Rua Federico Arouca, 16 (Tel. 080170).

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE



Problema n.° 4331

HORIZONTAIS: — 1 — Rio de França. Habilidade. 2 — Pegadeira. Aqui está. 3—Espaços de sete dias. 4 — O mais. Rasoura. 5 — Rio da Suíça. Abreviatura de Sua Santidade. 6 — Origina. Ferro temperado. 7 — Venerara. 8 — Aqui. Acrescentais. 9 — Epoca. Seguia. Mil e quinhentos em romana. 10 — Estado governado por um rei. Venda a crédito. 11 — Dificuldade. Vasos de pedra para liquidos.

VERTICAIS: — 1 — Mulher bíblica. O mais eloquente dos oradores romanos. 2 — Pertences. Pátria. Aspectos. 3 — Em as. Camareira. Suspiros. 4— Enganada. Laço. 5 — Governanta. Rancor. 6 — Tostaria. 7 — Rejuvenesças. Letra grega. 8 — Irmã da mãe. Prefixo que designa estado. Dá mios. 9 — Catafalcos. Cordilheira que domina a costa ocidental da América do Sul.

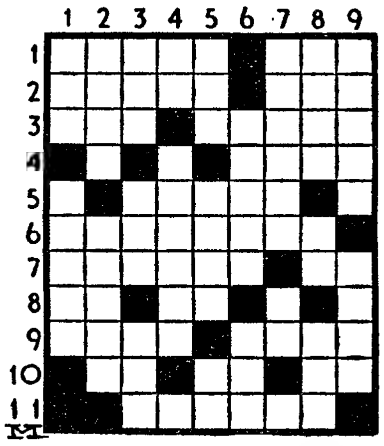
Solução do Problema n.° 4330

HORIZONTAIS: — 1 — Rosa. Prós. 2 — Suor, Rola. 3 — Teorema. 4 — Ari. Avô. 5 — Rara. Eros. 6 — A's. Si. 7 — Psi. Tal. 8 — Rã. Ler. Ar. 9 — Alça. Elba. 10 — Carvalhos. 11 — Asia. Aaro.

VERTICAIS: — 1 — Rs. Aro. Raça. 2 — Outra. Palas. 3 — Soeiras. Cri. 4 — Aro. Asilava. 5 — Ra. 6 — Pré. Estrela. 7 — Romaria. Lha. 8 — Olavo. Labor. 9 — Sá. Oso. Raso.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.° 2285



HORIZONTAIS: 1 — Deusa da caça. Além. 2 — Abrilhantar. Partido. 3 — Anel. Arroubamento. 4 — Sufixo que designa procedência, naturalidade (pl.). 5 — Içais. 6 — Pasmos. 7 — Amo. Frequentar. 8 — Prefixo de egação. Artigo (pl.). 9 — Amarras. Ausente. 10 — Artigo (pl.). Suspiro. Qualquer. 11 — Retarda.

VERTICAIS: 1 — Claridade. Líquido escuro, proveniente das sibas, empregado em pintura. 2 — Apre! Virtuoso. 3 — Escudeiro. Cidade da França, no departamento de Vaucluse. Pega. 4 — Nada. Límpidos. 5 — Lavra. Muito pequenas. Atmosfera. 6 — Vazo. Concede crédito. 7 — Entrada. Poeira. 8 — Estabelecimento. Nota de musica. Caminho. 9 — Enraivecido. Ratem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.° 2284

HORIZONTAIS: 1 — Adem. Topa. 2 — Lotes. POR. 3 — Orai. 4 — Ui. Imersa. 5 — Edemas. Ob. 6 — BEM. Ita. 7 — Rapa. Olha. 8—Ara. Gás. 9 — Promova. 10 — Ara. FAZER. 11 — Se. Sal. Rã.

VERTICAIS: 1 — Alquebradas. 2 — Dó. Idear. Ré. 3 — Etc. Empapa. 4 — Me. Im. 5 — Somai. Mofa. 6 — Resto. MAL. 7 — Opar. Algoz. 8 — Poiso. HAVER. 9 — Ar. Abrasará.

(Provérbio: POR BEM FAZER, MAL HAVER).

A ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA

A propósito do prosseguimento das obras da Cidade Universitária que o presidente Jânio Quadros ordenou, dando assim continuidade á iniciativa do antigo ministro da Educação no Brasil, Gustavo Capanema, o poeta Manuel Bandeira lembra, num artigo inserto em «Jornal do Brasil», a urgência de se prosseguirem também os trabalhos da Enciclopédia Brasileira, «o maior livro brasileiro» que representa a sumula de uma cultura.

DIZ QUEM SABE

A liberdade é o direito de fazer tudo que não seja contrário ao direito de outrém.

TURGOT

Fazer a lei e obedecer-lhe involuntáriamente, não é esta a mais alta expressão de liberdade?

LACORDAIRE

O homem que mais ama a liberdade não é aquele que mais escreve, que mais fala em favor dela. E' aquele que mais lhe sacrifica.

RAMALHO ORTIGÃO

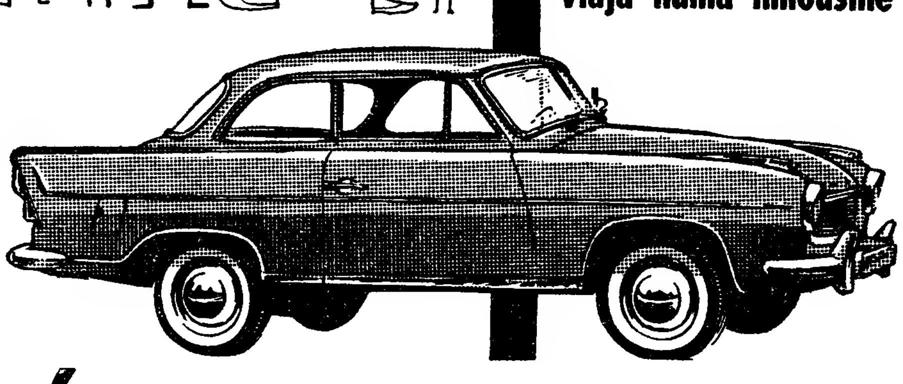
QUEM CANTA seu mal espanta...

Da tua ingénua candura
Não queiras perder a graça,
Passa logo a formosura,
Só a candura não passa.

VASCO DE BARROS QUEIRÓS

uma família feliz

viaja numa limousine



hansa 1100

O CARRO MAIS FUNCIONAL DE 1961

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

AMÉRICO RODRIGUES, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 25-A-LISBOA

Características dos carros grandes

Vantagens dos carros pequenos

4 Cilindros - 4 Tempos - 55 HP - 2 Carburadores - Cores lindíssimas em novas tonalidades. Tracção à frente.

DESPORTOS

O Rapid não está em forma

- **Um adepto do clube austríaco pôs K. O. um jogador adversário**
- **O treinador Happel está preocupado**
- **Em Lisboa jogar-se-á à defesa?**
- **Designado o «onze» que defrontará o Benfica**

VIENA, 18. — Em vésperas do seu primeiro jogo contra o Sport Lisboa e Benfica, para a «Taça dos Campeões Europeus», o Rapid de Viena não se apresenta na melhor forma, conforme pôde inferir-se pela exibição que realizou, no sábado, defrontando o «onze» do Wacker, um dos ultimos classificados do Campeonato da Austria.

Aliás, o encontro foi interrompido quando iam decorridos 63 minutos, porque um adepto do Rapid entrou no campo e com um soco no estômago, pôs K. O. um dos jogadores do Wacker.

Na quarta-feira, ou no sábado, dia 22, o Rapid terá de defrontar o Austria, actual guia da classificação do campeonato e depois, tomará o avião, a caminho de Lisboa, no dia 24 de Abril.

Numa entrevista concedida á Imprensa, o treinador do clube, Ernst Happel, confessou estar verdadeiramente preocupado com dois óbices primaciais que actualmente afectam o rendimento normal da sua turma.

Em primeiro lugar avulta o excesso de peso que actualmente acusa o avançado-centro Robert Dienst, futebolista do tipo «demolidor», o qual, na opinião de Happel, com a sua actual dificuldade de movimentação será presa fácil para o móvel e esplêndido defesa-central do Benfica.

No entanto, Dienst continua a ser o mais perigoso dianteiro do Rapid e, portanto, «não há outra alternativa que fazê-lo alinhar» — salienta Happel.

O treinador do Rapid, lamenta, ainda, não ver quaisquer possibilidades de reduzir o peso de Dienst, de forma apreciável, até ao encontro de Lisboa, no dia 26.

No jogo de sábado, contra o Wacker, Dienst mostrou-se lento e nítidamente atingido pelo cansaço, mas o facto é que, nos dois encontros com o I. F. K. de Malmoe, ele foi o melhor homem do Rapid e aquele a quem se deve, práticamente, a qualificação da equipa para as meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus».

O segundo problema, cuja gravidade não é menor, é o que se encontra representado pela lesão do joelho de que sofre o médio-esquerdo Karl Giesser, cuja recuperação para o dia 26 de Abril se apresenta muito duvidosa. Sem ele, a turma do Rapid perderá práticamente 50 por cento das suas possibilidades, visto Giesser ser o melhor futebolista da equipa no jogo de cabeça e nas jogadas de ressaca.

E Happel desabafa:

«Em Lisboa necessitaremos, sem sombra de duvida, de contar com uma defesa sólida e, sem Giesser estaremos perdidos».

No fim da semana, Giesser será submetido a experiência e, se ela não resultar, deve ser substituido pelo jovem Skocik.

Entretanto, Ernst Happel anunciou desde já o grupo que tenciona alinhar em Lisboa:

Hujer; Halla, Glechner e Hoeltl; Hanappi e Giesser (ou Skocik); Milanovic, Skocik (ou Reiter), Dienst, Floegel e Bartalan. — (A. N. I.).

O Atlético sem os dois pontos que ganhou ao Leixões

Devido ao jogador Orlando ter faltado á inspecção do Centro de Medicina Desportiva o Atlético está em riscos de perder os dois pontos correspondentes á vitória que alcançou sobre o Leixões a contar para o Campeonato Nacional.

Os regulamentos são inflexíveis nesse aspecto e, ao que parece, houve negligência de parte da secção de futebol do clube alcantarense que não teria tomado as necessárias providências para que Orlando comparecesse á inspecção médica.

O referido encontro disputou-se no passado dia 9, na Tapadinha, tendo o Leixões perdido por 3-0. O Atlético, cujos dirigentes lamentam o sucedido, ficará na classificação com 17 pontos, ocupando o 9.º lugar, á frente do Lusitano (17), Salgueiros (16), Covilhã (15), Sporting de Braga (13) e Barreirense (8).

«Taça de Portugal»

O sorteio dos jogos da terceira eliminatória

Ontem, na sede da F. P. F., efectuou-se o sorteio dos jogos da terceira eliminatória da «Taça de Portugal» que forneceu o seguinte resultado:

Benfica-V. Setubal
Chaves-Sacavenense
C. U. F.-F. C. Porto
V. Guimarães ou Montijo-Caldas ou Leixões
Barreirense ou Braga-Sporting
O Belenenses ficou isento.

A 1.ª mão disputa-se, em 7 de Maio, e a 2.ª mão em 1 de Junho.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça «Lança Moreira»: Benfica B-Lisboa Ginásio (21 horas); Combatentes-Técnico (21 h.); Oriental-Sporting (21 e 30 h.); Benfica A-Atlético (22 horas), e Queluz-Nacional (21 e 30 h.), nos campos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Oeiras-Parede, Paço de Arcos-Algés, Cascais-Salesiana, Vilafranquense-Física, Lisgás-Sporting de Torres, Benfica-Futebol Benfica, Cuf-Azeitonense, Sporting-Mundet e Secil-Campo de Ourique. Todos os encontros se disputam nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 22 horas.

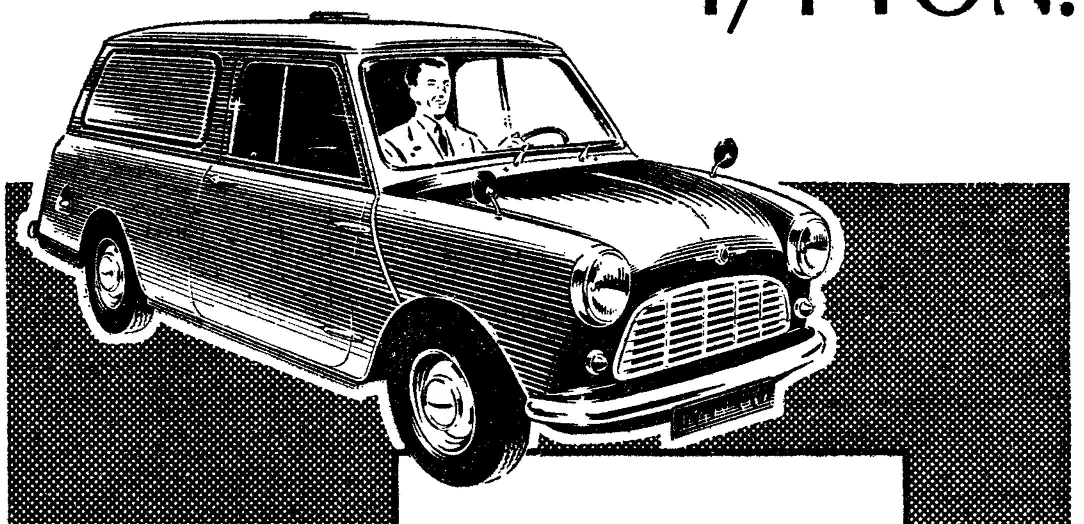
PUGILISMO — No Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 15 sessão de amadores promovida pelo Sport Lisboa e Benfica.

TÉNIS DE MESA — «Regional» de pares-homens, nas mesas do Rio de Janeiro, Ávila, Sporting e Católico, ás 21 e 30 horas.

VOLEIBOL — Belenenses-Benfica, ás 21 horas, no ginásio do Técnico, para o Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão

EM BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO LEITÃO TAVARES.

UMA NOVA FURGONETA MORRIS 1/4 TON.



Uma viatura para transporte de mercadorias baseada no famoso

MORRIS 850

Nunca tão grande espaço para carga se conseguiu num veículo de tão reduzidas dimensões

Ideal para distribuição • Económica • Fácil de arrumar

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA — AVENIDA DA LIBERDADE, 11-11-A
PORTO — RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 501
Agentes em todo o País

Companhia dos Tabacos de Portugal

DIVIDENDO N.º 90

Esc. 25$00 por acção (ilíquido)

A partir de 21 de Abril corrente, às terças e sextas-feiras, das 10 e meia às 14 horas, está a pagamento, nas Tesourarias da Companhia, o dividendo N.º 90, relativo ao exercício de 1960:

Em Lisboa: Avenida da Liberdade, 20
No Porto: Campo 24 de Agosto, 31

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas	*Acções ao portador registadas*	*Acções ao portador não registadas*
sobre a aplicação de capitais	2$50	2$50	2$50
sobre sucessões e doações ...	1$25	1$25	1$25
complementar	—$—	—$—	4$50
Soma	3$75	3$75	8$25
Dividendo liquido	21$25	21$25	16$75
	25$00	25$00	25$00

Para a cobrança do dividendo, os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos, relativos à espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos nas citadas Tesourarias da Companhia.

Os dividendos atrasados pagam-se às quintas-feiras, às mesmas horas.

Lisboa, 18 de Abril de 1961.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS:

(a) Fernando Emygdio da Silva

Companhia Portuguesa de Tabacos

DIVIDENDO N.º 33

Esc. 15$05 por acção (ilíquido)

A partir de 19 do corrente, às segundas e quartas-feiras, das 10 e meia às 14 horas, está a pagamento, nas Tesourarias da Companhia, o dividendo N.º 33, relativo ao exercício de 1960:

Em Lisboa: Avenida da Liberdade, 20
No Porto: Campo 24 de Agosto, 31

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas	*Acções ao portador registadas*	*Acções ao portador não registadas*
sobre a aplicação de capitais	2$10	2$10	2$10
sobre sucessões e doações ...	$75	$75	$75
do selo	$15	—$—	—$—
complementar	—$—	—$—	2$60
SOMA	3$00	2$85	5$45
Dividendo líquido	12$05	12$20	9$60
	15$05	15$05	15$05

Para a cobrança do dividendo os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos relativos à espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos nas citadas Tesourarias da Companhia.

Os dividendos atrasados pagam-se às quintas-feiras, às mesmas horas.

Lisboa, 18 de Abril de 1961.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

Companhia dos Tabacos de Portugal

Tinta reveladora

por HOWARD BROWNE

FOLHETIM SEMANAL

do **Diario de Lisbôa**

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Eva Logan quer ajudar o pai, tentando descobrir a identidade de um indivíduo que o procurava.

CAPITULO II

— Não creio — respondeu Eva. — A minha impressão é que ele procurava extorquir dinheiro a meu pai para guardar segredo de qualquer coisa. Se é chantagem, podem estar certos de que meu pai jamais pagaria um cêntimo... mesmo que isso representasse o descalabro de todas as suas esperanças. Mas eu não tenho orgulho nenhum nisso, Marcos. E meu pai e eu adoro-o. Minha mãe deixou-me uma avultada fortuna e eu seria capaz de a sacrificar inteirinha para o salvar de qualquer perigo.

O coronel O'Connell sorriu-se.

— Muito bem, minha menina, veremos o que se pode fazer... Que pensa disto, Peddie? Faz alguma ideia como descobrir o paradeiro desse misterioso visitante?

— Gostaria de fazer mais algumas perguntas a «Miss» Logan — disse Wilbur.

— Estou ás suas ordens — disse a jovem.

— Quando viu este homem no tal clube, ficou com a impressão de que ele era ali conhecido? Refiro-me naturalmente, pelo pessoal.

A jovem reflectiu uns momentos.

— N... não. Se bem que o criado parecesse... No entanto, pareciam conhecer a rapariga que estava com ele.

— Que foi que lhe deu essa impressão? — perguntou Peddie, interessado.

— Bem, era uma coisa que saltava á vista. O criado do «bar» trocou algumas palavras com ela, e o senhor sabe muito bem que o pessoal nunca se dá a essa liberdade, muito menos com senhoras, se não as conhece. O gerente acenou-lhe familiarmente a cabeça quando ela saiu; e houve

7

vários frequentadores que a cumprimentaram.

— Estou a perceber — murmurou Wilbur, baixando o olhar para o chapéu que revolvia entre as mãos. — Seria capaz de ma descrever?

— Em primeiro lugar, temos o cabelo. De um ruivo vivo, que despertava as atenções. E' mais alta do que eu, uns três ou quatro centímetros. Tem um corpo curvilíneo. Não creio que seja de educação primorosa; ria-se constantemente, em risadas sonoras e atirando a cabeça para trás.

— Pareceu-lhe nova ainda?

—S... sim. Creio que sim. Pelo menos, em anos.

Wilbur Peddie compreendeu o que «Miss» Logan queria dizer com isso.

Levantou-se da cadeira.

— Verei o que posso fazer, «Miss» Logan. Se lograr descobrir a identidade do homem, como poderei passar-lhe a informação?

— Pode comunicar comigo, Peddie — atalhou O'Connel. — Eu farei que a sua informação chegue a «Miss» Logan.

A rapariga esmagou a ponta do cigarro no cinzeiro e levantou-se.

— Não, Marcos. Você já fez bastante. — Rabiscou uma breve nota num cartão de visita que tirou da carteira e estendeu-o a Wilbur. — Pode procurar-me para este numero. Se eu não estiver, deixarei dito a que horas volto. Telefone-me assim que saiba alguma coisa... seja a que hora for.

Ninguém podia passar pelo clube Papagaio, sem dar por ele. Uma gigantesca silhueta de um papagaio a «neon» verde resplandecia por cima de uma porta feéricamente iluminada.

Passava pouco da meia-noite quando Wilbur Peddie encontrou um local de estacionamento para o seu «Chevrolet» em segunda mão, numa transversal da Atlantic Road. Voltou para cima a gola do casaco para se defender da chuva fina penetrante que caía havia duas horas e caminhou rápidamente para o clube.

Uma vez lá dentro, recusou delicadamente, mas com firmeza, a sugestão do chefe de mesa para ocupar uma mesa e dirigiu-se directamente para o «bar», iluminado a uma luz difusa.

8

Um dos extremos do balcão de mogno não tinha ninguém. Wilbur subiu para um tamborete e pediu um copo de leite a um dos criados, um homem de cara redonda e jaqueta cinzenta.

Bebeu o leite aos goles, poisou o copo e disse:

— Magnífico leite.

O criado não pareceu impressionado.

— E' o que dizem.

Wilbur percorreu com um olhar a sala grande e escurecida. Uma orquestra de cinco elementos tocava baixinho uma melodia enquanto alguns pares deslizavam na pista reservada aos dançarinos.

— Bonito, isto aqui — disse, em ar de conversa.

— Pois é — respondeu o criado e afastou-se.

Wilbur terminou calmamente o seu leite e chamou o criado.

— Outro, se faz favor — disse, apontando para o copo. E enquanto recebia o troco, acrescentou: — Não creio que «Miss» LaRue já tenha chegado, pois não?

O criado de rosto bolachudo olhou-o, impassível:

— Não conheço nenhuma «Miss» LaRue.

A expressão de Wilbur era a expressão exacta da surpresa e do espanto.

— E' estranho — murmurou — mas tinha a impressão de que ela trabalhava aqui. Quando ontem saiu do meu escritório, disse-me que a poderia encontrar aqui por volta da meia-noite.

O criado fez a pergunta lógica para a qual Wilbur o dirigira.

— Como é ela?

— E' ruiva — disse Wilbur imediatamente — alta, cheia de formas, e tem um jeito de atirar a cabeça para trás quando ri.

O outro espalmou as mãos sobre o balcão e encarou Peddie com um olhar frio.

— «Chui?»

— Como?

— Deixe. Que lhe quer o senhor?

— Oh, o meu nome é Larkin — disse Wilbur, sem corar. — Sou advogado. «Miss» LaRue procurou-me ontem para... bem, para lhe obter umas certas informações. Tome — Tirou da carteira um

9

cartão de visita e colocou-o á frente do homem.

O criado examinou o cartão e leu que o dr. R. Larkin representava a firma de advogados Woodbury, Selwyn, Todhunter e Craig. Uma imponente combinação de nomes e — um produto da fértil imaginação de Wilbur.

— Consegui obter a informação de que ela necessitava — continuou Wilbur. — E como me deu a impressão de as pretender com urgência, vim directamente para aqui.

— Porque não a procura na morada que ela lhe deu?

O sorriso de Wilbur indicou embaraço.

— Pela simples razão de não a ter comigo. Bem vê, a morada ficou no escritório e eu não perdi tempo a lá ir. Bem, suponho que não me resta senão esperar até que ela apareça. — Fez uma pausa e acrescentou: — Em certas circunstancias, as mulheres são... misteriosas no que diz respeito ao seu verdadeiro nome.

O criado reflectiu. O seu olhar saltou do copo de leite para o homenzito de aspecto inofensivo sentado no tamborete.

— Bem, o senhor parece-me fixe, dr. Larkin — disse por fim. — Esse negócio de atirar a cabeça quando se ri é mesmo da Peggy Mitchell. Ela é ruiva, e trabalhou nas variedades antes de se ligar a... um certo fulano. LaRue é provávelmente um dos seus nomes de cartaz. Procure-a nos Chelshore Apartments.

R. Larkin apanhou o copo e bebeu o resto do leite. Poisou-o novamente sobre o balcão com um floreio, limpou os lábios ao lenço e disse:

— Muito obrigado.

O Chelshore era um pequeno hotel de apartamentos na Grosvenor Street, a cinco ou seis quarteirões do clube Parrot. Penetrando no vestíbulo, Wilbur percorreu com o olhar a fileira de botões, até descobrir uma com um cartão por baixo dizendo: Mitchell. Premiu o botão e aguardou.

Uma voz de mulher soou no rectangulo de tela ao lado das campainhas.

— Quem é?

— O meu nome é Larkin — disse Wilbur pelo aparelho. — Posso falar com a senhora?

10

— A respeito de quê? — perguntou a voz em tom desconfiado.

— E' um assunto privado e confidencial.

— Isso não me diz nada.

Peddie aproximou a boca do aparelho e disse:

— Minha senhora, sou advogado. Estão aqui duas pessoas que me podem ouvir. Se a senhora não se importa que essas duas pessoas ouçam...

Soou uma exclamação abafada.

— Suba — disse a voz. O fecho da porta interior zumbiu imediatamente.

O apartamento 2B ficava no primeiro andar. A sua porta estava entreaberta e segura por uma corrente. Uma jovem de cabelos ruivos e envergando um «robe» transparente espreitava pela fresta.

Wilbur Peddie tirou o chapéu e curvou-se numa reverência digna. O olhar da mulher arregalou-se ligeiramente.

— Muito boa noite, «Miss» Mitchell. Posso entrar?

A jovem olhou-o dos pés á cabeça. O velhote parecia na verdade inofensivo. Decidiu-se por fim.

— Entre — disse e soltou a corrente da porta.

A saleta era a imagem da saleta de qualquer hotel de apartamentos de terceira. Por entre uma porta meio aberta, Wilbur avistou uma cama desfeita, roupa feminina espalhada pelos quatro cantos do quarto e vários cinzeiros cheios de pontas de cigarro.

A convite da mulher, Wilbur deixou-se cair numa poltrona e colocou o chapéu sobre o tapete, a seu lado. A dona da casa recostou-se num divã, revelando um par de pernas bem torneadas e estendeu a mão para uma caixa de cigarros.

— Mas afinal de contas, que me quer o senhor? — perguntou. Os seus olhos e expressão eram francamente hostis, tentando disfarçar o receio.

Wilbur sorriu.

— O meu nome é Larkin... R. Larkin. A senhora chama-se Peggy Mitchell?

— E depois?

Wilbur inclinou-se para a frente.

(Continua)

Restaurante TRICANA

(ANTIGO BORGES)

* PARQUE MAYER *

Reabriu, com grande êxito, totalmente remodelado, para apresentar aos seus estimados clientes e amigos a tradicional comida caseira. A gerência desta casa, orgulha-se de ter sido a primeira a lançar em Portugal os deliciosos «Frangos no espeto», vai ter o prazer de continuar a apresentar este delicioso prato e outras especialidades. * A todos os clientes será feito o desconto das entradas no Parque

TERRENO

Vende-se por 50.000 contos, cerca de 400 lotes, alguns já para construir. Zona bem desenvolvida. Barreiro e Siderurgia Nacional. Vende-se todo ou em partes. Facilita-se pagamento. Resposta a este jornal ao N.º 308 ou pelo telefone 770188.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

A C. P. ESCLARECE

que, no sentido de proporcionar ao Público maior comodidade, evitando-lhe deslocações desnecessárias, os Srs. Passageiros podem, em Lisboa, adquirir bilhetes (Tarifa Geral, Fim de Semana e Veraneio) não só nas suas estações mas ainda nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro situados nos seguintes locais:

— Avenida Praia da Vitória, 36 e 38.
— Travessa Cais do Tojo, 15
— Rua Saraiva de Carvalho, 129-A-B
— Avenida de Roma, 4-B
— Rua Marquesa de Alorna, 22-A
— Rua dos Anjos, 77-A
— Estação Marítima de Alcantara
— Estação Marítima da Rocha de Conde de Obidos.

Nestes Despachos Centrais podem ser despachadas as bagagens.

TERRENO

Vende-se em lotes aprovados, direitos e esquerdos, 5 pisos — 300 contos, Barreiro e Siderurgia Nacional. Facilita-se pagamento. Resposta a este jornal ao N.º 307 ou pelo telefone 770188.

BATERIAS

RECONSTRUIDAS

DESDE 150$00

GARANTIDAS POR 15 MESES

Av. Barbosa du Bocage, 107-A

Telef. 768465

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446

LISBOA

TIJAQUINA

RESTAURANTE DE COZINHA REGIONAL

MUDOU-SE DA CALÇADA DO CARRICHE PARA O BAIRRO ALTO COM A SUA

COZINHA BEM PORTUGUESA

RUA DA BARROCA, 129-B — TEL. 366529

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

Na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, — onde se efectuou a 246.ª reunião científica do pessoal técnico, com uma palestra do meteorologista dr. D. Queirós, sobre «A Conferência Interafricana de Hidrologia — Trabalhos e recomendações sobre precipitação» — haverá, no dia 1 de Maio, ás 17 horas, a 247.ª reunião, com uma conferência do director do Serviço, professor Amorim Ferreira, intitulada «2.º Colóquio Internacional de Ciências do Espaço» (Florença, Abril de 1961).

Instituto Rocha Cabral

E' a seguinte a série de conferências sobre assuntos de biologia a realizar este ano na sede do Instituto Rocha Cabral: dia 20 de Abril — «Cirurgia e Biologia», pelo prof. J. Celestino da Costa; dia 27, «Bacteriófagos. Seu interesse em Biologia», pela dr.ª D. Adriana Figueiredo; dia 4 de Maio — «Sobre a génese e funções dos leucocitos», pelo dr. Geraldes Barba; dia 11 — «Vias de activação em biosíntese», pelo prof. Kurt Jacobsohn; dia 18 — «Aspectos fisiológicos do nucleo celular», pelo dr. M. Rodrigues Cardoso; dia 25 — «Os lipidos nacionais. Sua importancia em investigação», pelo prof. Vasco Canhoto Vidal.

As conferências são proferidas ás 21 e 30 em ponto e a entrada é publica.

O prof. Beanwens no Centro de Estudos Egas Moniz

No Centro de Estudos Egas Moniz no Hospital de Santa Maria, amanhã, ás 12 e 30, o prof. Phillipe Beauwens profere uma conferência sobre o alcance do electrodiagnóstico.

Vida religiosa

Congresso da União Mundial das Organizações Femininas Católicas

Por ocasião do Congresso da União Mundial das Organizações Femininas Católicas, haverá uma peregrinação a Roma composta por 30 congressistas, que constituem a representação portuguesa, no referido congresso que celebra o cinquentenário da U. M. O. F. C., na capital italiana, de 29 a 5 de Maio. Tem especial significado o Congresso celebrar o cinquentenário da União (1911-1961), organização, que mereceu particular atenção de Pio XII. Outro ponto de grande interesse e actualidade, é o Congresso se reunir nas vésperas do Concílio Ecuménico, e ter como tema central «A mulher católica, agente de unidade». Acompanha o grupo o rev. dr. Manuel Moreira Candelária, assistente Nacional da L. C. F.

A CIDADE

Pelos hospitais

DOENÇA MORTAL — Morreu hoje no Hospital de S. José, para onde entrara no dia 13, por ter adoecido subitamente na Travessa da Agua-da-Flor, a sr.ª Matilde Maria Bonifácio, de 60 anos, que residia na Rua da Atalaia, 89-1.º, dto.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Uma nota do Banco de Portugal; uma pulseira de ouro; um passaporte; uma carteira; um relógio de pulso; dois porta-moedas; um par de botas; um cartão do Colégio Militar; um casaco de fazenda; uma bolsa; um saco de plástico; um boné; um colarinho; um pano; dois tampões para rodas de automóvel; um tampão para depósito de gasolina; diversas chaves.

O prof. Dufrenne falou do Belo

na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras, esta manhã, o prof. Michel Dufrenne, da Faculdade de Letras da Universidade de Poitiers, que veio a Portugal a convite do Instituto Francês, proferiu uma conferência sobre o Belo. O ilustre catedrático francês foi apresentado pelo prof. Délio Santos, tendo assistido á sessão o director da Faculdade prof. Manuel Heleno, e o prof. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês.

TRIBUNAIS

Condenada por agressão

LEIRIA, 17 — Em tribunal desta comarca, presidido pelo juiz Bernardo Baptista da Costa Gomes, foi julgada Maria Amado Ferrão, de 37 anos, casada, residente em Gandara de Carvide, acusada de agressão a Iria Domingos Belo, do mesmo lugar.

A ré que, apesar de casada, vivia amantizada com o marido da ofendida, José Matias Coutinho, passou a viver mais tarde com o amante na mesma habitação do casal legítimo e, em Fevereiro do ano corrente, agrediu a mulher do Coutinho, provocando-lhe um ferimento no braço, cuja cicatriz a ofendida exibiu no tribunal.

A ré foi condenada a 60 dias de prisão, não remíveis, 10 dias de multa a 10$00, imposto de justiça e 200$00 de indemnização á queixosa.

No final do julgamento, o magistrado deu uma lição á ré, que, por certo, lhe será muito proveitosa no futuro...

VIDA ARTISTICA

Irene Seixas, António de Almeida e José Basalisa expõem na S. N. B. A.

Inauguram-se, esta tarde, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, três exposições, uma póstuma de José Basalisa e as de Irene Seixas e António de Almeida.

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

GIULIO CESARE	24 de Abril	Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-F, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Anastácio Honrado

Na sua residência, Travessa de Dom Vasco, 33, faleceu o industrial sr. José Anastácio Honrado, de 56 anos, natural de Castro Marim, sócio-gerente da Fábrica de Tintas Excelsior.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Candida Morais Sarmento Honrado, filho da sr.ª D. Rita Honrado, pai dos srs. José Morais Sarmento Honrado e Fernando Morais Sarmento Honrado estudantes universitários e irmão dos srs. Joaquim Honrado, sargento-ajudante da Força Aérea, e Artur Honrado, empregado de escritório, e das sr.ªs D. Isilda Honrado Oliveira, D. Carmen Honrado Paixa e D. Maria do Rosário Honrado.

O falecido era um técnico muito distinto, que se especializou na Alemanha, e gozava de gerais simpatias, dado o seu carácter íntegro e coração generoso.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, do edifício da Fábrica de Tintas Excelsior (Travessa do Giestal, 4), pelas 15 horas, para cemitério a determinar.

D. Adelina de Almeida Garcia

Na sua residência, Avenida Barbosa du Bocage, 18, 1.º, Esq., faleceu a sr.ª D. Adelina de Almeida Garcia, de 88 anos, viuva, natural de Mora.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da residência acima indicada, em auto funebre, para o seu jazigo no cemitério do Couço (Coruche).

FUNERAIS

Carlos Antas Teixeira

Realizou-se ao princípio da tarde, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do nosso antigo colaborador Carlos de Antas Ribeiro de Freitas Teixeira, cuja morte causou profunda impressão no jornalismo desportivo e no meio hípico.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar, nele se tendo incorporado, além de pessoas de família, colegas do extinto e figuras do meio hípico.

O nosso jornal esteve representado pelo nosso redactor, dr. Fernando Soromenho.

SUFRÁGIOS

Manuel Simões Claro

Celebra-se amanhã, na igreja de S. Vicente de Fora, ás 7 e 30, missa por alma do sr. Manuel Simões Claro, comemorativa do 2.º aniversário da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

✝

JOSÉ ANASTÁCIO HONRADO

FALECEU

Sua mulher, filhos e mais família, participam o seu falecimento, e que o seu funeral terá lugar amanhã pelas 15 horas, do edifício da Fábrica de Tintas Excelsior (Travessa do Giestal, 4), para jazigo no cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

✝

JOSÉ ANASTÁCIO HONRADO

FALECEU

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA., com o mais profundo pesar participa o falecimento do seu prezado sócio-gerente e amigo e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, do edifício da Fábrica de Tintas Excelsior, (Travessa do Giestal, 4), para jazigo, no cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

✝

JOSÉ ANASTÁCIO HONRADO

FALECEU

Os empregados da Firma J. A. HONRADO & CALLADO, LDA., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado chefe e bom amigo, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, do edifício da Fábrica de Tintas Excelsior, (Travessa do Giestal, 4), para jazigo no cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

D. ROSA DE JESUS FIGUEIREDO

FALECEU

António de Almeida Figueiredo cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de sua muito querida e extremosa esposa, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Rua Feio Terenas, 18-2.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agência Gustavo Baptista Telef. 638065

Vida musical

O Festival Tschaikowsky de hoje no Coliseu

Com um grandioso conjunto formado pelos 95 executantes da Orquestra Filarmónica de Lisboa reforçados por uma banda de musica, realiza-se esta noite, ás 21 e 45, no Coliseu, um festival, dirigido pelo maestro Ivo Cruz, consagrado á musica imortal de Tschaikowsky.

O programa foi elaborado com três obras seleccionadas do grande compositor: a «5.ª Sinfonia», a «Serenata» e o «1812», para cuja execução a Orquestra Filarmónica foi reforçada.

Este concerto integra-se nas comemorações da fundação da Orquestra Filarmónica, que há 25 anos deu o seu primeiro concerto, na imponente sala do Coliseu.

Concertos Pró-Arte

Realiza-se hoje mais um concerto da presente temporada na delegação da Pró-Arte de Setubal, que terá a colaboração do violinista Vasco Barbosa e da pianista Grazi Barbosa.

O «Jazz» na música norte americana

Amanhã, ás 18 e 30, no Mobil Clube, haverá a primeira das cinco palestras que o dr. Rod Horton, adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, proferirá sobre «O «Jazz» na musica norte americana».

A conferência de amanhã, proferida em português e ilustrada com gravações, tem por tema: «O negro na musica dos Estados Unidos» — introdução; descrição, em linhas gerais; a contribuição do negro para os «espirituais», cantados pelos trabalhadores; o «minstrel show», o «jazz» e a musica séria.

A entrada é livre.

JORNALISTAS moçambicanos na Metrópole

Partiram para o Porto, num avião da T. A. P., os membros do grupo de jornalistas moçambicanos que se encontram na Metrópole a convite daquela empresa de aviação.

✝

PALMIRA PRAÇA VIEIRA D'ARAÚJO

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Aida Praça Vieira de Araújo, participa que amanhã, quarta-feira, dia 19, ás 12 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua saudosa mãe, agradecendo a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA «SRAF»

✝

Adelina de Almeida Garcia

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Maria Hermínia de Almeida Rovisco Garcia Menéres, seu marido, filhas e genros, Engenheiro António de Almeida Rovisco Garcia, sua mulher e filha, Maria Luisa de Magalhães Rovisco Garcia e filhas e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Avenida Barbosa du Bocage, 18-1.º Esq.º, em auto fúnebre, para o seu jazigo, no cemitério do Couço (Coruche).

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

«O Governo provisório da Espanha trabalha e o povo voltou ás suas ocupações» — dizia de Madrid o enviado especial do «Diário de Lisboa», Artur Portela. Na ultima página dava-se a notícia de que o Governo Português reconhecera a Republica Espanhola.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: A mulher e o lar; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Luciano Sangiorgi e seu conjunto; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico «Um Dia de Chuva», de Eça de Queiroz; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A orquestra italiana de Dino Olivieri; 20 e 30: As nossas canções; 20 e 45: Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda; 21: Noticiário e comentário; 21 e 20: O pianista Joe Sullivan e conjunto; 21 e 30: Toada brasileira; 21 e 45: Teatro das Comédias: «O Cárcere Branco»; 22 e 30: Tempo de valsa; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Musica coral sinfónica: «História de Job», oratória, de Carissimi, interpretado por Ottaviani, Salvi, Ferrein, coro polifónico de Turim e Orquestra do Angelicum de Milão, sob a direcção de Robert Lupi; «Rapsódia, op. 53», de Brahms, por Kathleen Ferrer, coro e Orquestra Filarmónica de Londres, sob a direcção de Clemens Krauss; 19 e 30: Musica de piano: Obras de Prokofieff, interpretadas pelo autor: «Movimentos Perpétuos», de Poulenc, pela pianista Louise Thyrion; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto de Estio», de Joaquim Rodrigo, pelo violinista Christian Ferras e Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Georges Enesco; «Rugy», de Honegger, pela Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Georges Tzipine; 20 e 30: «Trio, op. 70, n.º 2, em mi bemol maior», de Beethoven, pelo Trio Santolíquido; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Musica sinfónica: «Semiramis», abertura da ópera de Rossini, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Alec Galliera: «Sinfonia n.º 5, em mi bemol maior», de Sibelius, pela Orquestra Sinfónica da Rádio Dinamarquesa, sob a direcção de Erik Tuxen; 22 e 15: A poesia portuguesa entre duas guerras; 22 e 30: Musica sinfónica: «A Ilha da Morte», poema sinfónico, de Rachmaninoff, pela Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Ernest Ansermet; «Conserto, op. 77, em ré maior», de Brahms, pelo violinista Fritz Kreisler e Orquestra Filarmónica de Londres sob a direcção de «sir» John Barbirolli; «Danças Fantásticas», de Turina, pela Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Ataulfo Argenta; 23 e 45: Junção dos emissores até final.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Recital de composições de Cruz e Sousa; 17 e 45: Noticiário; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Cançonetas; 21: Conjuntos; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Artista; 22 e 30: Trechos recreativos; 23 e 1: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30: Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas; 18 e 15: D. Quixote; 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 35: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Gosto, conforto e musica; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22 e 35: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5: Discos pedidos; 18 e 25: Poetas da nossa terra; 18 e 45: Noticiário; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

EM BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrilhantada por um conjunto musical, e dedicada aos associados e suas famílias, há esta noite uma festa dançante na sede da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

CONFERENCIAS

Por iniciativa do Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, o sr. dr. Alfredo Fontes Falcão profere, hoje, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, uma conferência subordinada ao tema «Economia».

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde; 18 e 45, Idolos do Passado — Carlos Canuto, antigo árbitro internacional de futebol, apresentado por Carlos Pinhão; 19 e 5, Transmissão dos Estudios do Porto — Passatempo Musical, pelo Conjunto Jaime João; 19 e 30, Fecho; 21, Reabertura — edição da noite; 21 e 30, Programa da Junta de Acção Social — Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 21 e 50, Filme de longa metragem — «Papá, Mamã, Criada e Eu», com Robert Lamoureux, Gaby Morlay, Fernand Ledoux e Nicole Courcel; no intervalo, «Vitrina» — actualidades comerciais; 23 e 30, Telejornal — ultimas notícias.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 18 — 23 e 28 (0m,97).
Dia 19 — 11 e 30 (1m,16); 23 e 58 (1m,20).
Dia 20 — 12 e 10 (1m,41).

PREIA-MAR

Dia 18 — 17 e 50 (4m,03).
Dia 19 — 6 e 1 (3m,82); 18 e 18 (3m,83).
Dia 20 — 6 e 48 (3m,55); 19 e 8 (3m,59).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A nova vaga».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «A casa dos vivos».
MARIA VITÓRIA — A's 20.45 e ás 23 — «Sopas e descanso».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e 23 — «Uma bomba chamada Etelvina».
CAPITÓLIO - A's 20,45 e 23 — «Tá bem... deixa!»
COLISEU—Grande Festival Tschaikovsky.

CINEMAS

S. LUÍS — «Raça».
TIVOLI — «A verdade».
S. JORGE — «Tristezas não pagam dívidas».
IMPÉRIO — **«O mundo de Suzie Wong».**
EDEN — **«O Sargento Negro».**
ODEON — **«As aventuras de Joselito».**
POLITEAMA — «Quando o rio se enfurece».
MONUMENTAL — **«Can-can».**
ALVALADE — «Raça».
CONDES — «O roubo do Banco de Inglaterra».
COLISEU — «O forasteiro estava armado».
AVIS — «S. O. S. Pacífico».
ROMA—«Cerasella».
ROYAL — «Encontro com a vida».
OLIMPIA — «O caso do macaco vermelho».
RESTELO — «Um Verão violento».
JARDIM CINEMA — «Ressurreição».
IDEAL — «A mulher e o fantoche».
PROMOTORA—«Baionetas de aço».
ARCO-IRIS — «Hercules e a rainha».
CAMPOLIDE — «A caminho do Inferno».
S. L. BENFICA — «A revolta dos Cossacos».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✽ **J. A. Silva,** R. dos Quarteis, 25-27 (637777).

ALCANTARA — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✽ **Gasparinho, R.** dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✽ **Iriarte,** Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✽ **Pulido, R. dos Anjos,** 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✽ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS—Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✽ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✽ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✽ **Cardeira,** Av. Duque de Avila, 32-C (43495).

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, R. J, lote 48 (388172).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (21211) ✽ **Unifa,** R. da Vitória, 21 (23793).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✽ **Remisio,** R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✽ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027)

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✽ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✽ **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 74 (661010).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✽ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) ✽ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento, 73, (663573).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✽ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos em Badajoz

BADAJOZ, 18. — Confirma-se que o matador português Manuel dos Santos toureia na Feira de S. João, desta cidade, onde vem contratado, por 250 mil pesetas, para uma unica corrida.

E' a primeira vez que o famoso toureiro actua em Espanha, depois do seu regresso ás arenas, na passada época, nas praças mexicanas.

O cartaz e o dia ainda não foram marcados. — (E.).

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	670$00	670$00	671$00
Cons. 3 % T. 10	740$00	735$00	745$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	870$00	865$00	875$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	1.990$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.225$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.215$00	1.225$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	1.250$00
Externo 3.ª série	—	—	1.370$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.370$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	213$00	217$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	915$00	—	920$00
Gás Elect. 4 %	—	—	925$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	955$00	950$00	955$00
Gás Elect. 5 %	980$00	970$00	990$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	98$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	910$00	—	920$00
H. E. do Douro	950$00	—	965$00
C. P. 4 1/2	990$00	980$00	—
H. E. da S. da E. ...	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo....................	—	—	—
Angola	—	—	2.400$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.400$00	2.400$00	2.420$00
Portugal....................	—	—	3.000$00
Ultramarino	—	—	1.450$00
Agricultura	—	—	—
Seguros			
Mundial	—	—	350$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres.......................	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	680$00	680$00	700$00
Ag das Neves	—	—	320$00
Agríc. Colonial	—	170$00	190$00
Açucar de Angola	950$00	935$00	960$00
Boror	180$00	175$00	185$00
Cabinda	—	—	52$00
Cadá	—	1.300$00	1.400$00
Colonial do Buzi	90$00	89$00	91$00

C.ias Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	40$00	50$00
Zambézia	79$00	79$00	—
Diamantes................	365$00	366$00	370$00
Lobito	—	315$00	—
C.ias diversas			
Cimentos Tejo	—	600$00	—
Cimentos Leiria	—	560$00	580$00
Crédito Predial	52$50	52$50	52$60
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	440$00	440$00	449$00
Nacional Navegação ...	—	—	980$00
Colonial Navegação ...	—	—	800$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.450$00
Port. de Tabacos	305$00	303$00	305$00
Tabacos de Portugal...	—	620$00	—
S. Estrela	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	310$00	330$00
Águas Lisboa 1936	—	310$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.600$00	—
Gás e Electricidade ...	299$00	298$50	299$00
H. Alto Alentejo	158$00	157$50	158$50
H. E. Cávado	1.305$00	1.305$00	1.310$00
H. E. Zêzere	1.210$00	1.215$00	1.220$00
Nac. de Electricidade	1.330$00	1.325$00	1.330$00
União Eléctrica Port....	—	175$00	—
H. E. do Douro	—	—	1.240$00
H. E. Portuguesa	—	—	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LD.ª — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	39$25	40$25
Alemanha	7$30	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000 ...	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$16
Bélgica	55,5	$58
Brasil	$10	$12,5
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$10	4$40
Espanha....................	$48,5	$50
França (N. Franco) ..	5$90	6$10
Holanda....................	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,65	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega....................	3$90	4$20
Suécia.......................	5$50	5$80
Suíça	6$75	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	310$00
Portugal — Barra	34$80	36$80
Portugal — Barra Fino	35$00	37$00

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com

GARANTIA REAL

NA

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º — LISBOA
Sucursais no Porto e Coimbra

J. BURNAY, LDA. **Notas estrangeiras** **TELEF. 21273**
RUA DO OURO, 72 **Papéis de crédito**

Kruchtchev enviou a Kennedy
uma mensagem sobre a situação em Cuba
em que acentua a gravidade do momento

(Continuação da 1.ª página)

vem cessar imediatamente», precisa a nota.

«O Governo soviético exige — diz-se a seguir — que a Assembleia Geral da O. N. U. examine sem demora o problema das actividades agressivas dos Estados Unidos, que se traduziram pela preparação e o desencadeamento de uma intervenção armada contra Cuba».—(F. P.)

UMA MENSAGEM DE KRUCHTCHEV PARA KENNEDY

MOSCOVO, 18. — O chefe do Governo russo, Nikita Kruchtchev, enviou uma mensagem ao presidente Kennedy pedindo-lhe para acabar com a «agressão contra a Republica cubana».

A agência Tass disse que a mensagem foi entregue ao encarregado de Negócios americano pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético.

Na comunicação, Kruchtchev afirma que não devem alimentar-se ilusões quanto á posição da Rusia. A União Soviética dará ao povo cubano e ao seu Governo todo o auxílio necessário para repelir o ataque armado.

Na mensagem afirma-se que a União Soviética está sinceramente interessada no afrouxamento da tensão internacional. Contudo, se outros a agravarem, a União Soviética responderá enérgicamente — acrescenta-se.

A comunicação pede a Kennedy para suspender a agressão e declara: «As técnicas militares e a situação política mundial encontram-se, hoje, num nível tal que qualquer das chamadas «pequenas guerras», pode provocar uma reacção em cadeia a todas as partes do Mundo».

Kruchtchev afirma que ainda não e demasiado tarde para evitar o irreparável e que o Governo dos Estados Unidos pode impedir que a chama da guerra alastre numa conflagração impossível de limitar.

«Não constitui segredo para ninguém, que os bandos armados que invadiram Cuba foram treinados, armados e equipados nos Estados Unidos da América. Os aviões que bombardeiam as cidades cubanas pertencem aos Estados Unidos e as bombas que lançam foram cedidas pelo Governo americano. Tudo isto desperta uma compreensível indignação do Governo e do povo soviéticos» — conclui a mensagem». — (R.)

A NOTA SOVIÉTICA FOI ENTREGUE AO EMBAIXADOR AMERICANO

MOSCOVO, 18. — O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros russo Vladimir Semenov, convocou, hoje, o encarregado de Negócios norte-americano, Edward Freers, e entregou-lhe uma cópia da declaração do Kremlin a propósito de Cuba.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros distribuiu igualmente uma cópia do documento a todos os Governos com quem mantém relações diplomáticas. — (A. N. I.)

A NOTA SOVIÉTICA NÃO É AGRESSIVA, PENSA-SE EM MOSCOVO

MOSCOVO, 18. — A declaração soviética acerca dos acontecimentos de Cuba parece afastar, pelo menos de momento, qualquer possibilidade de agravamento imediato da situação internacional, por causa deste caso. E' esta, pelo menos, a opinião dos diplomatas ocidentais acreditados em Moscovo. Com efeito, dizem, apesar do tom enérgico e solene da declaração soviética, nada se diz quanto a uma intervenção militar directa da União Soviética, a favor do Governo de Fidel Castro. — (F. P.)

QUADROS E FRONDIZI VÃO CONFERENCIAR ACERCA DOS ACONTECIMENTOS

RIO DE JANEIRO, 18. — Um comunicado oficial da Presidência da Republica confirma que se vão encontrar nos dias 20, 21 e 22 de Abril, na cidade fronteiriça de Uruguaiana, os presidentes Janio Quadros e Arturo Frondizi.

Nos círculos autorizados atribui-se a essa conferência uma importancia excepcional, devido aos acontecimentos de Cuba.—(F. P.)

MANIFESTAÇÃO PRÓ-CASTRO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18. — Cerca de 1000 simpatizantes de Fidel Castro manifestaram-se violentamente em frente da representados dos E. U. na O. N. U. e da própria sede das Nações Unidas, insultando o Governo norte-americano e acusando os Estados Unidos de estarem a interferir na invasão de Cuba.

A Polícia dispersou os manifestantes — (A. N. I.).

A R. A. U. AO LADO DE CUBA

CAIRO, 18. — O Governo da R. A. U. denuncia com a maior energia a agressão cometida contra o povo cubano — declarou Abdel Kader Hatem, ministro de Estado da Republica Arabe Unidas, acrescentando: «O Governo do Cairo opõe-se fortemente a qualquer tentativa, seja de que Estado for, de se ingerir directa ou indirectamente nos negócios internos de outro Estado».

«A R. A. U. apoia o povo cubano na sua luta para salvaguarda da sua independência e da sua honra» — (F. P.).

A VENEZUELA CONDENA O ATAQUE A CUBA

CARACAS, 18. — A Assembleia Legislativa venezuelana aprovou uma moção que condena «qualquer intervenção armada de país estrangeiro em Cuba ou em qualquer outro país americano».

No México foi marcada para amanhã uma manifestação de «ódio aos Estados Unidos». — (A. N. I.)

MANIFESTAÇÕES EM BOGOTA

BOGOTÁ, 18. — As manifestações pró-castristas organizadas, ontem, nesta capital, degeneraram em violentos ataques contra a embaixada dos Estados Unidos, contra a sede de vários jornais liberais, edifícios e os Bancos e Instituto Cultural dos Estados Unidos.

A Polícia Militar tomou o lugar da Polícia e carregou contra os manifestantes de baioneta calada e tomou posição perto da embaixada americana e nos principais pontos estratégicos da capital colombiana. — (F. P.).

O PENTÁGONO DESMENTE AS ACUSAÇÕES DE RAUL ROA

WASHINGTON, 18. — A Secretaria do Estado e o Pentágono desmentiram as acusações feitas na Comissão Política das Nações Unidas pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cuba, Raul Roa, segundo as quais, forças armadas americanas tinham intervindo de qualquer forma, nos acontecimentos de Cuba.

Depois do desmentido formal do representante dos Estados Unidos junto da O. N. U., Adlai Stevenson, o informador do Pentágono qualificou as acusações do ministro cubano como «ridículas».

Por outro lado, o informador da Secretaria do Estado afirmou serem «completamente absurdas» as alegações de Raul Roa. — (F. P.).

KENNEDY DISCUTE A MENSAGEM DE KRUCHTCHEV

WASHINGTON, 18. — O presidente Kennedy discutiu a situação de Cuba com dirigentes democráticos do Congresso, mas não formulou qualquer comentário publico sobre o apelo de Kruchtchev para que as forças anticastristas sejam impedidas de invadir a ilha. — (R.).

RECOMEÇOU NA O. N. U. O DEBATE SOBRE CUBA

NOVA YORK, 18. — A comissão política principal da Assembleia Geral das Nações Unidas retomou hoje, ás 16 e 4, o debate sobre a situação de Cuba. Há informações de que grupos anti-Castro tinham avançado até 112 quilómetros de Havana.

A noticia foi transmitida pelas estações de retransmissão latino-americanas de onda curta em Nova York. — (R.).

A «TAÇA DE PORTUGAL»

As duas equipas minhotas
V. Guimarães e Sp. Braga
apuradas para a 3.ª eliminatória

SP. BRAGA, 2
BARREIRENSE, 1

(Nas 1.ª e 2.ª mãos: 0-1 e 1-0)

COIMBRA, 18 *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, com pouca assistência.

As duas equipas alinharam:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Pimenta; Lança, Sílvio e Nogueira; Freire, Correia, Amilcar, Mascarenhas e Lito.

SPORT. DE BRAGA — Freitas; Daniel e José Maria; Armando, Narciso e Portugal; Mendonça, Palmeira, Marciano, Carlos e Rafael.

Árbitro: — Renato dos Santos (Coimbra).

Em bom andamento os primeiros lances mostraram o Barreirense mais resoluto e perigoso. No entanto, pertenceu ao bracarense Palmeira a grande oportunidade quando atirou a bola contra a trave da baliza de Bráulio. Este aviso estimulou o clube do Sul que passou a comandar as operações, tendo os seus avançados, Amilcar, por duas vezes, desperdiçado belos momentos de abrir o activo.

Ao quarto de hora, a situação mantinha-se, limitando-se os minhotos a contra-ataques. Num deles, porém, contra a corrente de jogo, verificou-se o 1.º golo, de autoria de Palmeira. O remate partiu do limite da grande área e era indefensável. Iam decorridos 21 minutos.

O Barreirense reagiu, voltando á feição anterior, mas, aos 25 minutos, Marciano, de cabeça, fez 2-0, concluindo um magnífico trabalho de Palmeira. Os bracarenses pela segunda vez foram certeiros nas suas contra-ofensivas.

E com os barreirenses a dominar, ineficazmente, atingiu-se o intervalo com o Sporting de Braga a ganhar por 2-0.

Recomeçado o jogo, o Barreirense insistiu e Lito, aos 5 minutos, em frente do guarda-redes perdeu um golo certo. Finalmente, aos 13 minutos, surgiu o prémio. Nogueira, convertendo uma grande-penalidade, colocou o resultado em 2-1. O castigo assinalou uma rasteira de Armando a Mascarenhas.

O entusiasmo redobrou e os minhotos regressaram á sua toada defensiva. O Barreirense dominou até á meia hora, mas os seus dianteiros persistiam na inoperancia.

Na fase derradeira o ímpeto dos barreirenses abrandou. E sem qualquer apontamento especial, o jogo terminou com a vitória do Sporting de Braga por 2-1. Deste modo, o Barreirense foi eliminado da «Taça».

V. GUIMARÃES, 2
MONTIJO, 1

(Nas 1.ª e 2.ª mãos: 1-0 e 0-1)

LEIRIA, 18 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal, com pouco publico.

As equipas:

V. GUIMARÃES — Dionísio; Freitas e Daniel; João da Costa, Silveira e Virgílio; Bártolo, Romeu, Edmur, Augusto Silva e Azevedo.

MONTIJO — António Julio; Serralha e José António; Barrigana, Moreira e Zèzinho; Barriga, Veredas, Rui Silva, Pinto e Mora.

Arbitro — Braga Barros, de Leiria.

O jogo, no primeiro quarto-de-hora, decorreu em toada de equilíbrio, embora tenham pertencido aos Montijenses os ataques mais insistentes e perigosos.

No segundo quarto-de-hora, a feição da partida não se modificou. Mas, foram os Montijenses que provocaram novo grande perigo através de um remate de Moreira, que Dionísio susteve atirando para «canto».

O Montijo prosseguiu no comando das operações, a despeito de ter no ataque apenas três homens.

E com os Montijenses a porem em apuro as redes dos Minhotos foi assinalado o final do primeiro tempo com o resultado: V. Guimarães, 0-Montijo, 0.

No recomeço do desafio, os Vimaranenses lançaram-se ao ataque e, aos 5 minutos, num lance confuso, Edmur logrou o primeiro golo para os Minhotos.

O Vitória continuou na ofensiva e, aos 23 minutos, Bártolo rematou de forma a bola entrar na baliza á guarda de António Julio. O árbitro, porém, invalidou o tento, por aquele avançado ter feito «mão».

Aos 35 minutos, o Montijo estabeleceu a igualdade por intermédio de Pinto.

As duas equipas procuraram desfazer a igualdade que, entretanto, subsistiu até ao final dos noventa minutos, pelo que houve necessidade de se efectuar o prolongamento de meia hora.

●

No primeiro quarto-de-hora do prolongamento, o jogo repartiu-se pelos dois meios-campos, com situações de perigo sensivelmente no mesmo numero.

●

Aos 126 minutos de jogo, o Guimarães, por Edmur, fixou o resultado final em 2-1, a seu favor.

2.ª TIRAGEM

A luta pelo domínio de Cuba

(Continuação da 1.ª página)

da provincia de Camaguey avançem sobre a capital.

Na provincia de Camaguey, dizem que só a aldeia de Mina está ainda nas mãos das forças castristas. As tropas invasoras são comandadas por Hubert Matos, que se encontrava detido na penitenciária da Ilha dos Pinheiros.

Na provincia de Oriente, apenas a cidade de Santiago de Cuba, a segunda cidade da ilha, se encontra em poder dos invasores. — (F. P.).

UM COMUNICADO DE FIDEL CASTRO

MIAMI, 18 — Fidel Castro comunicou, pela rádio, ás primeiras horas de hoje, que tropas governamentais continuavam a sua luta para repelir a força invasora.

As forças que desembarcaram em Cuba contavam com um levantamento geral do povo para apoiar a sua invasão, mas a embaixada cubana em Londres desmentiu, esta manhã, que Santiago de Cuba tenha caído nas mãos dos contra-revolucionários e que o major Raul Castro tenha sido feito prisioneiro.

Entretanto, nas Nações Unidas, a Roménia apresentava uma moção pedido a cessação imediata das operações militares contra Cuba.

Um comunicado de dois parágrafos, transmitido por Rádio Havana á 1 hora local (6 horas T. M. G.), dizia: «As tropas revolucionárias continuam a lutar heróicamente no Sudoeste da provincia de Las Villas, onde mercenários desembarcaram, com opoio imperialista.

«Os éxitos do Exército, da Aviação e da Milícia revolucionários serão anunciados dentro das próximas horas ao povo».

O comunicado foi lido e repetido várias vezes por um locutor, que afirmou que ele estava assinado por Fidel Castro, «comandante em chefe e primeiro-ministro».

Entre as repetições do comunicado, a rádio transmitiu musica marcial. — (R.).

APELO PARA QUE TODOS SE MANTENHAM TRANQUILOS

MIAMI, 18 — A Radio Havana, em emissões captadas nesta cidade, ontem ao fim da noite, deu instruções a todos os trabalhadores e estudantes cubanos para irem hoje para o trabalho e para as escolas, como se nada de estranho se passasse. A rádio fez também apelo a dadores de sangue. Numa emissão intitulada «Nós ganharemos», a rádio oficial convidou todos os cubanos a manterem-se vigilantes contra «os vermes contra-revolucionários, que são apoiados pelo imperialismo norte-americano».

Por seu turno, as organizações sindicais e estudantis convidaram os seus membros a cumprirem normalmente as suas tarefas. Os estudantes receberam instruções para irem ás aulas, «com as armas e os livros». A rádio pediu aos ouvintes para que não ouçam os boatos da «Quinta coluna».

O locutor da Rádio Havana anunciou que todas as estações emissoras, excepto a da capital, cessariam de trabalhar até nova ordem. — (F. P.).

OITO NAVIOS APROXIMAM-SE DA COSTA CUBANA

CIDADE DO MEXICO, 18 — O posto de observações das forças castristas em Varadero (Cuba) deu alarme, a noite passada, da aproximação de oito navios das costas cubanas. Os barcos estavam próximo da praia cubana de Cardenas. Estas informações foram captadas no México por um posto de escuta da «France-Presse» e foram emitidas pela rádio oficial do Governo de Havana. — (F. P.).

O GOVERNO PROVISÓRIO ANTICASTRISTA

CIDADE DO MEXICO, 18 — A Frente Revolucionária Democrática Cubana instalada nesta cidade, anuncia que, o Governo provisório anticastrista é formado, hoje, ás 8 horas locais. Este Governo é presidido pelo dr. Miró Cardona tendo como membros: Toni Varona, antigo primeiro-ministro no Governo de Prio Socarras, derrubado, em 1952, por Batista, Manuel Ray, que foi ministro das Obras Publicas no primeiro ministério Castro, Felipe Pazos, presidente do Banco Nacional cubano no começo do regime castrista, Sergio Carbó, director do «Prensa Libre» que se publica em Miami, o dr. Justo Carrilo, antigo presidente do Banco do Fomento Agrícola no primeiro Governo de Castro, Raul Chivas, presidente do Partido Ortodoxo, Ignácio Rasco, presidente do Movimento Democrático Cristão, Luis Conte Aguerro, presidente da Frente Anti-comunista Cristã, e o major Hubert Matos, que se encontra com as tropas rebeldes, algures em Cuba, na fronte do Camaguey. — (F. P.).

MODAS ARISTONE

O COSTUREIRO DE SUAS ALTEZAS REAIS

Apresenta, diáriamente, ás 16 horas, nos seus salões, por manequins internacionais privativos, a sua colecção de Boutique e Alta Costura para Primavera e Verão.

AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 262, 2.º, DIR. — TELEF. 736911/2

Debaixo do VULCÃO

o extraordinário romance de

MALCOLM LOWRY

que

LIVROS DO BRASIL

apresenta ao publico português, é uma das obras mais notáveis entre as publicadas nas ultimas décadas

50$00